ESTUDO DO ABANDONO NOS CURSOS DE LICENCIATURA E TESP DO IPCA

ANO LETIVO 2017/2018

Janeiro de 2019

Gabinete para a Avaliação e Qualidade
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

Índice

Introdução 4
Metodologia 5
1. ANÁLISE GLOBAL 6
1.1 Dados gerais do abandono escolar em 2017/2018 6
1.2 Abandono por género 7
1.3 Abandono por ano de inscrição 8
1.4 Abandono por opção de ingresso no curso (licenciatura) 9
1.5 Abandono por regime de ingresso (licenciatura) 10
1.6 Motivos da anulação de matrícula 11
1.7 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso 12
2. ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO 15
2.1 Dados gerais de abandono 15
2.2 Abandono por regime de ingresso 16
2.3 Abandono por ano de inscrição 16
2.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso 17
2.5 Intenção de abandono 18
2.6 Causas da Não Renovação 20
3. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA 22
3.1 Dados gerais de abandono 22
3.2 Abandono por regime de ingresso 23
3.3 Abandono por ano de inscrição 23
3.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso 24
3.5 Intenção de abandono 25
3.6 Causas da Não Renovação 27
4. ESCOLA SUPERIOR DE DESIGN 29
4.1 Dados gerais de abandono 29
4.2 Abandono por regime de ingresso 30
4.3 Abandono por ano de inscrição 30
4.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso 31
4.5 Intenção de abandono 32
4.6 Causas da Não Renovação 34
5. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO 37
5.1 Dados gerais de abandono 37
5.2 Abandono por regime de ingresso 38
5.3 Abandono por ano de inscrição 38
5.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso 39
5.5 Intenção de abandono 40
5.6 Causas da Não Renovação 41
Reflexões finais e medidas de combate ao abandono escolar 44
Apêndice I – Inquérito aos estudantes que abandonam os estudos 49

Ficha técnica

Título:	Estudo do Abandono nos cursos de Licenciatura e TESP do IPCA – ano letivo 2017/2018
Coordenação	Vice-Presidente para a Avaliação e Qualidade
Elaboração	Gabinete para a Avaliação e Qualidade Coordenadoras para a Avaliação e a Qualidade das Escolas
Data:	Janeiro 2019

Estudo do Abandono nos cursos de Licenciatura e TeSP do IPCA

Ano letivo 2017/2018

Introdução

A problemática do abandono escolar no ensino superior tem merecido uma atenção especial nos últimos anos por parte dos principais agentes que compõem o ecossistema do ensino superior, estando nas prioridades da agenda política a definição de políticas sustentadas e de medidas estratégicas que permitam combater e reduzir este problema.

Desde há alguns anos que este é mesmo considerado um dos maiores obstáculos à consolidação do sistema educativo nacional enquanto realidade transversal à sociedade portuguesa. Vários são os estudos setoriais que têm sido produzidos para se compreender melhor esta problemática no caso Português, que apontam para uma forte correlação entre o problema do abandono escolar e as desigualdades socioeconómicas. No entanto, os dados existentes são ainda profundamente limitados e não generalizados à realidade nacional, o que dificulta a compreensão desta problemática em Portugal e a consciencialização do seu impacto na democratização do conhecimento e no atraso do sistema educativo nacional.

Este estudo pretende sistematizar e quantificar o abandono escolar nos cursos de licenciatura e cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) do IPCA para o ano letivo de 2017/2018, de forma a permitir refletir e debater sobre a dimensão do problema, o seu contexto e definir medidas de combate ao abandono. A análise apresentada tem por base diferentes variáveis, nomeadamente o tipo de formação (licenciatura ou TeSP), a área de formação (por escola), o regime de acesso, o ano de inscrição e ainda o número de unidades curriculares (UCs) em falta para concluir o curso. É ainda apresentada a taxa de recuperação de estudantes após o contacto realizado. Após uma análise dos resultados globais para o IPCA, o estudo apresenta também uma análise detalhada por Escola.

Com o presente estudo contribui-se para uma clarificação da problemática do abandono escolar no caso do IPCA e, consequentemente, para uma melhor definição da estratégia a seguir e das medidas a adotar. Em última instância as conclusões deste estudo poderão ainda contribuir para a definição e produção de políticas públicas adequadas à resolução deste problema no ensino superior.

Metodologia

A análise desenvolvida neste estudo tem por base os dados recolhidos pela Divisão Académica relativamente ao abandono dos estudantes de cursos de licenciatura e cursos TeSP. O método de recolha de dados teve por base a informação dos estudantes inscritos no ano letivo 2017/2018 e que abandonaram os seus estudos no ano letivo 2018/2019. Foi efetuado o levantamento de dados tendo em conta duas abordagens: (1) os estudantes que ao longo do ano 2017/2018 formalizaram a sua interrupção/anulação de estudos através de requerimento entregue nos serviços académicos do IPCA e (2) aqueles que, não tendo formalizado essa interrupção/abandono não renovaram a sua inscrição/matrícula no ano letivo 2018/2019. De referir que os estudantes que se dirigem aos serviços académicos com o intuito de interromper/anular os estudos preenchem um inquérito sobre os motivos da decisão e se pretendem ou não retomar os estudos.

A base de dados que resultou deste levantamento inclui o ano de inscrição no ano 2017/2018, o ano de ingresso, o regime de acesso ao ensino superior, o número de unidades curriculares em falta para concluir o curso, os motivos do abandono, entre outros elementos.

Estes dados foram enviados a cada Diretor de curso que, após reunião realizada com o Gabinete para a Avaliação e Qualidade (GAQ) e a coordenadora da qualidade de cada Escola, para articulação da metodologia entre todas as Escolas, entrou em contacto com os estudantes que abandonaram sem qualquer formalização nos serviços académicos do IPCA.

Estes contactos foram realizados por telefone, numa primeira fase, e por email nos casos em que não foi possível o contacto telefónico, entre outubro e novembro de 2018. O contacto foi acompanhado de um questionário previamente fornecido pelo GAQ, e validado com os Diretores de curso, com o objetivo de registar os motivos do abandono (o questionário pode ser consultado no apêndice I).

Por cada contacto, foi efetuado um registo numa grelha em excel, com a resposta às questões colocadas. A grelha final com os registos efetuados foi enviada ao GAQ que procedeu ao tratamento e análise de dados vertidos no presente documento.

A equipa de trabalho agradece a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente os diretores de curso e os estudantes e os serviços diretamente envolvidos, pois só com a colaboração de todos foi possível a apresentação deste estudo.

1. ANÁLISE GLOBAL

1.1 Dados gerais do abandono escolar em 2017/2018

A situação de abandono escolar corresponde, de um modo geral, a uma situação de *inativação de matrícula*, a qual pode dever-se a uma anulação da mesma efetuada junto dos serviços académicos, ou a uma não inscrição no ano letivo seguinte (voluntária ou involuntária).

Nestes termos, apresentam-se abaixo os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 2017/2018. Se considerarmos que em 2017/2018 estiveram inscritos 3.492 estudantes de cursos de licenciatura e TeSP, tendo-se diplomado 797 estudantes, o abandono representa uma percentagem de 19,8%.[1] Esta percentagem é de 15,6% nos cursos de licenciatura e de 35% nos cursos TeSP.[2]

Tabela 1 – Resultados gerais do abandono escolar 2017/2018 (cursos licenciatura + TeSP)

	Licenciatura	TeSP	Total
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	244	112	356
N.º de estudantes que apresentaram requerimento de anulação	87	92	179
Total Inscritos 2017/2018	**2645**	**847**	**3492**
Total diplomados 2018	**519**	**278**	**797**
TOTAL de estudantes que abandonaram no ano 17/18	**331**	**204**	**535**

O quadro abaixo apresenta uma perspetiva de análise por Escola e por tipo de formação. Se considerarmos o número total de estudantes de licenciatura e cursos TeSP inscritos por Escola, em 2017/2018, bem como os diplomados, verifica-se que a taxa de abandono é de 19% na ESG, 19% na ESHT, 15% na ESD e 23% na EST, respetivamente. A percentagem mais elevada na EST pode justificar-se por ser a Escola com maior número de estudantes a frequentar cursos TeSP (representam 39% dos estudantes desta Escola). Por outro lado, na ESD verifica-se uma percentagem mais baixa, quer em cursos de licenciatura quer cursos TeSP. A análise do abandono por escola é apresentada com maior detalhe nos capítulos seguintes.

[1] A taxa de abandono é obtida através do seguinte rácio: (Nº anulações 17/18 + Nº não renovações 18/19) / (total inscritos 17/18 – diplomados 2018).

[2] Em todo o estudo obteve-se o número de estudantes inscritos em 2017/2018 no relatório de atividades do IPCA 2017; o número de diplomados foi obtido através do RAIDES a 31 de dezembro de 2018.

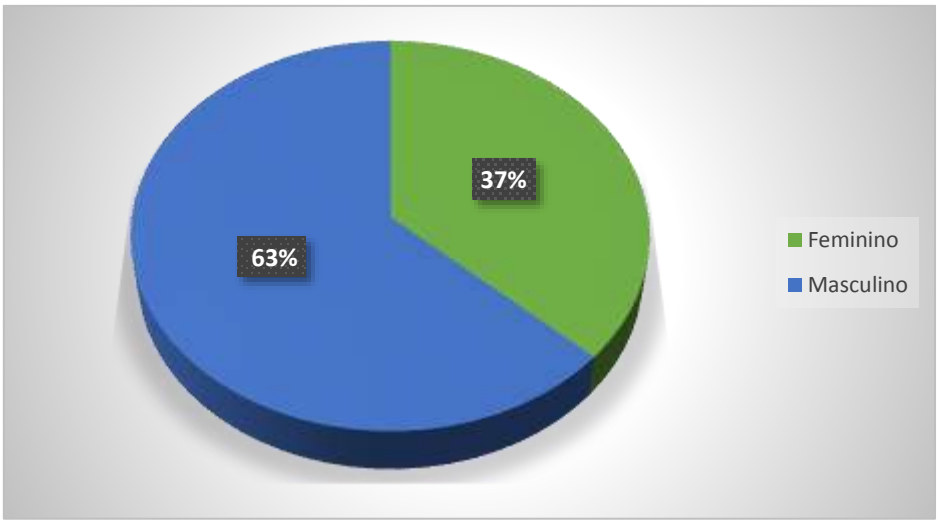
Tabela 2 – Caracterização do abandono escolar, por Escola e tipo de formação

	ESG	ESHT	ESD	EST	TOTAL
Nº estudantes que abandonaram de cursos Licenciatura	185	40	28	78	**331**
Nº estudantes que abandonaram de cursos TeSP	57	21	32	94	**204**
Total de estudantes que abandonaram	242	61	60	172	**535**
Total Inscritos (LIC+TeSP) 2017/2018	1585	386	543	978	**3492**
Total diplomados (LIC+tEsp)2018	326	66	152	253	**797**
Taxa de abandono	**19,2%**	**19,1%**	**15,3%**	**23,7%**	**19,8%**

1.2 Abandono por género

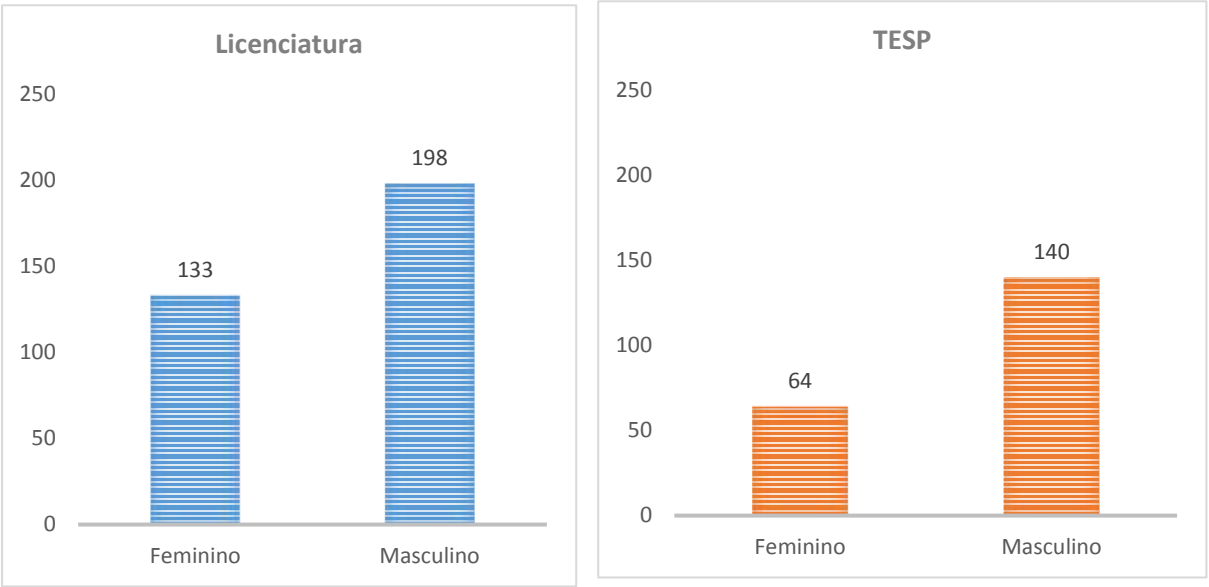
No que diz respeito ao género, segue abaixo análise relativa aos estudantes do IPCA que abandonaram em 2017/2018 em cursos de licenciatura e de TeSP. De uma forma geral, verifica-se que são os estudantes do género masculino os que mais abandonam os estudos, representando 63% do total em análise.

Gráfico 1 – Abandono por género (IPCA)



Se fizermos a análise por tipo de formação (Licenciaturas e TeSP), verifica-se que a percentagem de estudantes do sexo masculino é mais expressiva nos cursos TeSP (69%), apesar de predominante nos dois tipos de formação.

Gráfico 2 – Abandono por género (Licenciaturas e TESP)



Através dos dados constantes no Relatório de Atividades de 2017, no ano letivo 2017/2018 estavam inscritos em cursos de Licenciatura 1267 estudantes do sexo masculino e 1378 estudantes do sexo feminino, representando 47,9% e 52,1% respetivamente. Contrariamente, foram maioritariamente os estudantes do sexo masculino que abandonaram os estudos neste regime.

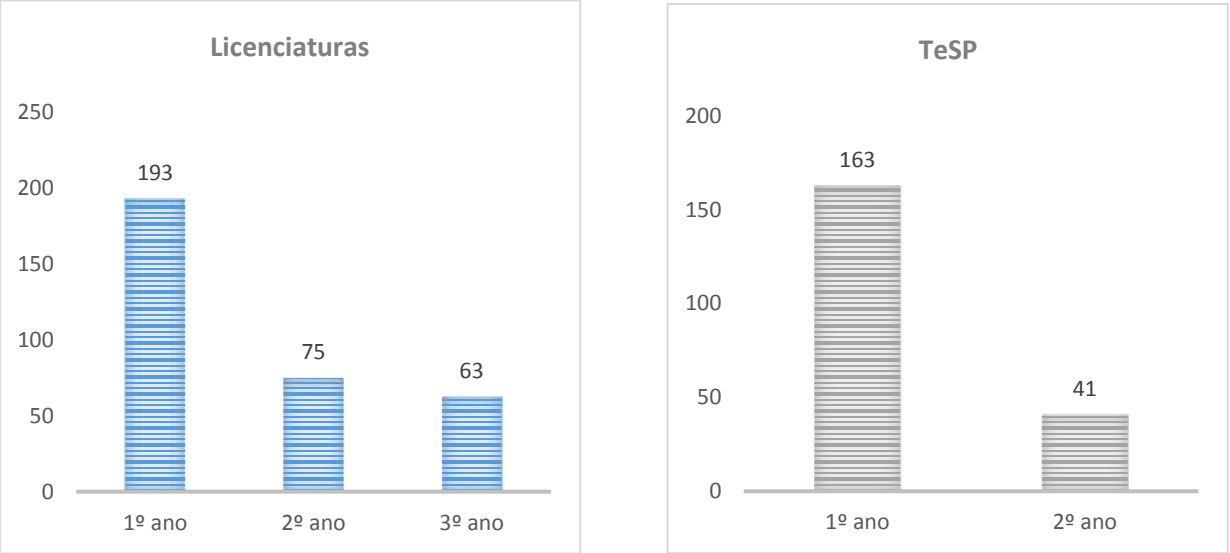
Por seu lado, nos cursos TESP, e consultando a mesma fonte, estavam inscritos no ano letivo 2017/2018, 611 estudantes do sexo masculino e 246 do sexo feminino, representando 71,3% e 28,7% respetivamente, resultado que tem em conta o facto dos cursos TESP da EST serem, em maior número, e onde predominam estudantes do sexo masculino, seguindo assim a tendência de maior abandono nos estudantes do sexo masculino.

1.3 Abandono por ano de inscrição

Analisando o ano de inscrição, em 2017/2018, dos estudantes que abandonaram verifica-se que é no 1º ano de inscrição que os valores são mais elevados, quer em cursos de licenciatura quer cursos TeSP. O peso dos estudantes de 1º ano no total de estudantes que abandonaram é de 58% e 80%, em cursos de licenciatura e cursos TeSP, respetivamente. O abandono no 1º ano do curso nos TeSP merece uma reflexão atenta considerando a sua relevância no universo em estudo.

Os dados são apresentados nos gráficos abaixo.

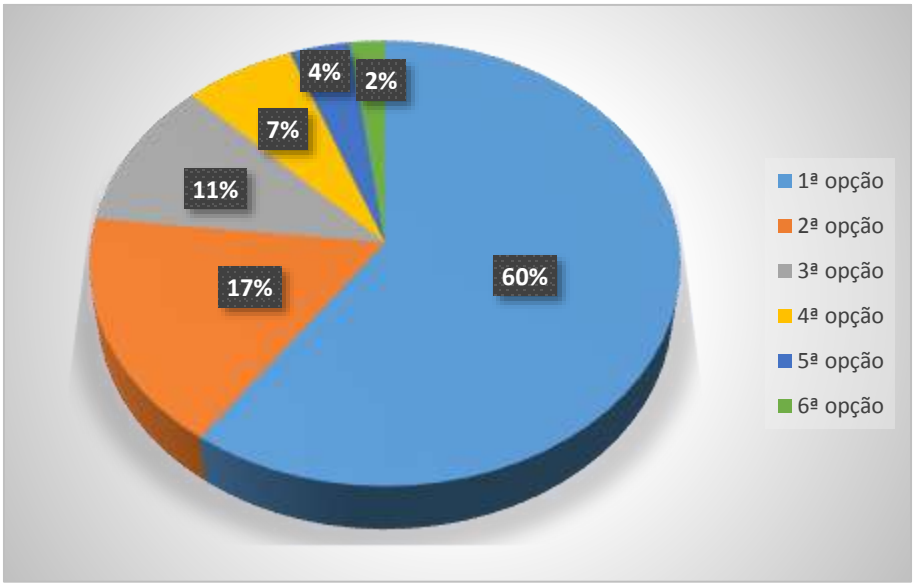
Gráfico 5 – Ano de abandono por tipo de formação



1.4 Abandono por opção de ingresso no curso (licenciatura)

No que diz respeito à opção de ingresso no curso, e de acordo com o gráfico abaixo, verifica-se que, de um universo de 331 estudantes de licenciatura do IPCA que não renovaram ou anularam a sua matrícula, são maioritariamente os que ingressam no curso em primeira opção, os que abandonam os estudos, representando 60% do total em análise.[3] Este resultado não seria expectável no pressuposto de que os estudantes que entram na sua primeira opção estão mais motivados para realizar o curso. De certa forma, é reforçada a premissa de que os estudantes não têm definida a sua opção em termos profissionais quando ingressam no ensino superior.

Gráfico 3 – Abandono por opção de ingresso no curso (IPCA)



[3] Esta análise considera apenas os estudantes de licenciatura uma vez que não foi possível obter os dados relativos aos cursos TeSP.

Se fizermos uma análise destes resultados por Escola, obtém-se a mesma conclusão:

Tabela 3 – Abandono por opção de ingresso no curso (Escola)

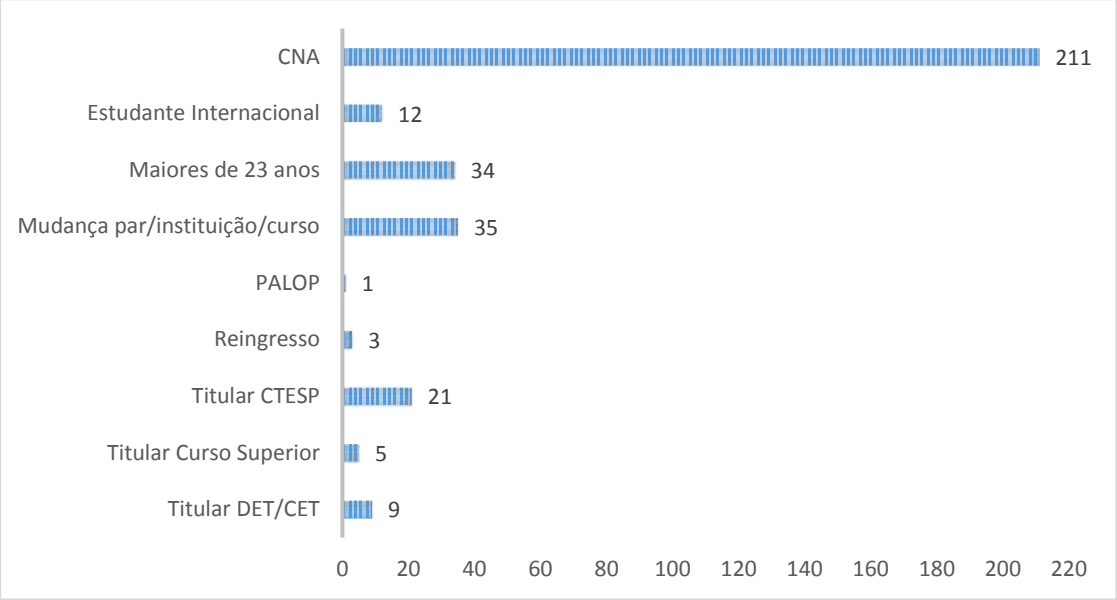
Opção	ESD	ESG	ESHT	EST	TOTAL	%
1ª opção	19	105	30	44	**198**	**60%**
2ª opção	6	31	8	11	**56**	**17%**
3ª opção	3	21	1	11	**36**	**11%**
4ª opção		15		7	**22**	**7%**
5ª opção		7	1	4	**12**	**4%**
6ª opção		6		1	**7**	**2%**
	28	**185**	**40**	**78**	**331**	**100%**

1.5 Abandono por regime de ingresso (licenciatura)

No que diz respeito ao regime de ingresso, segue abaixo análise relativa aos estudantes de licenciatura do IPCA (uma vez que nos cursos TeSP não há diferenciação nesta variável). De referir que a maioria dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura ingressaram no IPCA através do concurso nacional de acesso (64%) o que seria expectável considerando que, anualmente, mais de 70% dos estudantes ingressaram no IPCA através deste regime de ingresso.

Importa ainda destacar o elevado número de estudantes titulares de curso TeSP que abandonaram o curso de licenciatura em 2017/2018 (21 estudantes). Se considerarmos que até 2017/2018 tinham ingressado em cursos de licenciatura 139 estudantes através do regime de titular de curso TeSP, este número é significativo e relevante. Destacar também o elevado número de estudantes, entre os que abandonaram, que ingressaram através do regime de mudança de par instituição/curso.

Gráfico 4 – Caracterização do abandono escolar por regime de ingresso (Lic)



Regimes de Ingresso:

CNA – Concurso Nacional de Acesso

Estudante Internacional

Maiores de 23 anos

Mudança par/instituição/curso – inclui transferências, mudança curso e mudança de curso interna

PALOP – estudantes provenientes dos países africanos de língua oficial portuguesa

Reingresso

Titular CTESP – titular curso técnico superior profissional

Titular Curso Superior

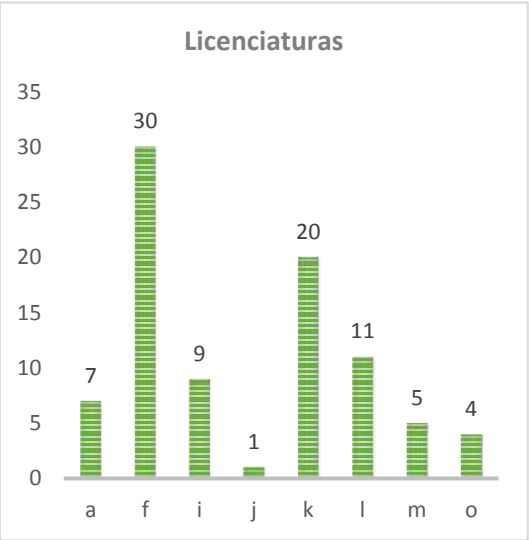
Titular DET/CET – titular de diploma de especialização tecnológica e/ou curso de especialização tecnológica

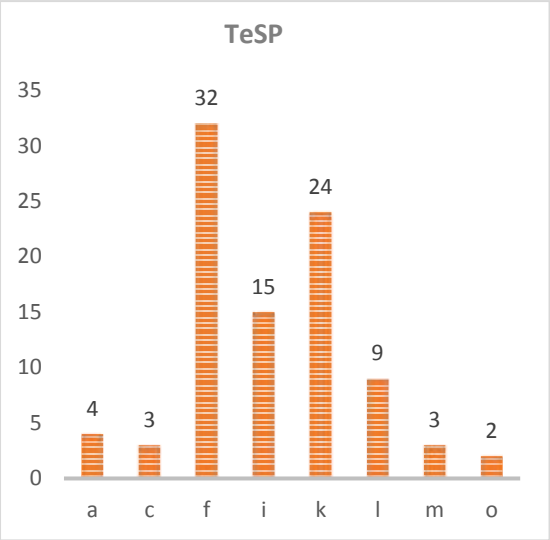
1.6 Motivos da anulação de matrícula

No que diz respeito aos estudantes que, durante o ano letivo 17/18, efetuaram o cancelamento/anulação de matrícula, segue abaixo a análise dos motivos indicados, por tipo de formação, de acordo com o inquérito aplicado:

Os dados mostram que o padrão dos motivos que leva ao abandono escolar é muito similar entre o tipo de formação. As dúvidas em relação ao curso que pretendem frequentar é o motivo indicado pela maioria dos estudantes (30 nas licenciaturas e 32 nos cursos TeSP), seguindo-se as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo (20 e 24, em licenciaturas e cursos TeSP, respetivamente). As dificuldades de aprendizagem e os problemas pessoais são os motivos que se seguem na lista. Os problemas financeiros são apenas indicados por 7 estudantes de licenciatura e 4 de cursos TeSP. Há ainda 8 estudantes que se mudaram para outra instituição de ensino superior.

Gráfico 6 – Motivos da anulação de matrícula





i) Dificuldades de aprendizagem
j) Insatisfação com serviços da instituição
k) Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo
l) Problemas pessoais
m) Transferência para outra instituição/curso
n) Mudança curso IPCA
o) Outros motivos

a) Problemas financeiros
b) Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)
c) Dificuldades de transporte
d) Dificuldade de integração na vida académica
e) Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico
f) Dúvidas relativamente ao curso
g) Insatisfação com a qualidade da formação/curso
h) Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores

NOTA: A partir desta secção a análise incidirá apenas sobre os estudantes que, não tendo apresentado pedido de anulação dos estudos nos serviços académicos, não renovaram a sua matrícula em 2018/2019, tendo estes sido contactados pelos Diretores de Curso entre outubro e novembro de 2018
- Licenciaturas: **270**
- CTeSP: **119**

1.7 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso

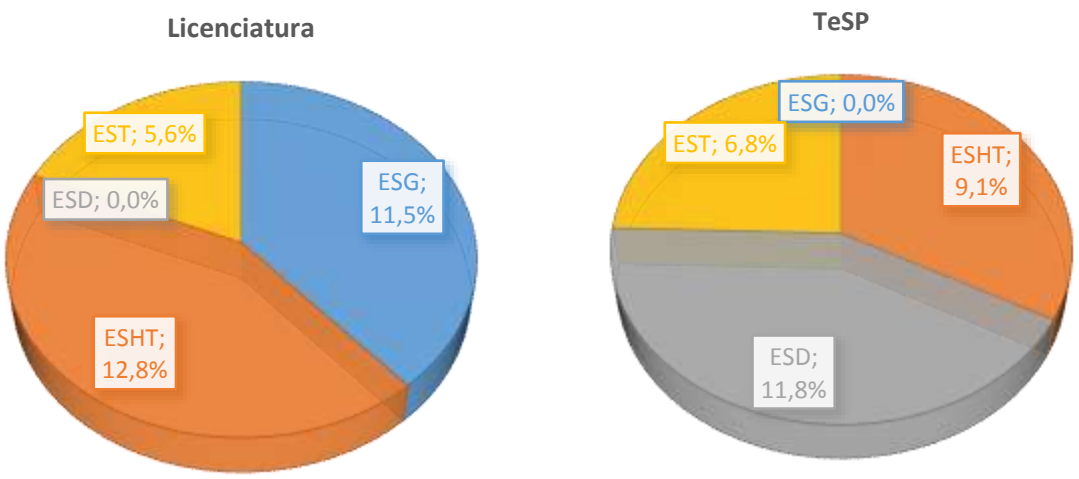
A base de dados completa enviada aos Diretores de Curso é composta por 270 estudantes de licenciatura e 119 estudantes de cursos TESP. A tabela 4 mostra que, após os contactos, renovaram a sua matrícula 26 estudantes de licenciatura e 7 de cursos TeSP, o que representa uma taxa de recuperação de 10% e 6%, respetivamente. A maioria dos casos de recuperação está associado a situação de propinas em dívida que os estudantes regularizaram após contacto com os serviços académicos. Outras situações estavam pendentes de resposta a requerimentos que, após resposta, resultaram na renovação da matricula dos estudantes. Após os contactos verificou-se uma taxa de resposta de 53% nos cursos de licenciatura e de 66% nos cursos TeSP.

Tabela 4 – Resultados gerais dos contactos realizados pelos Diretores de Curso

	Licenciatura	TeSP
N.º total de estudantes a contactar	270	119
Nº de estudantes que renovaram	26	7
Atenderam/responderam	142	79
Não atenderam/ não responderam	128	40
Taxa de resposta	53%	66%
Taxa de recuperação após contactos	**10%**	**6%**

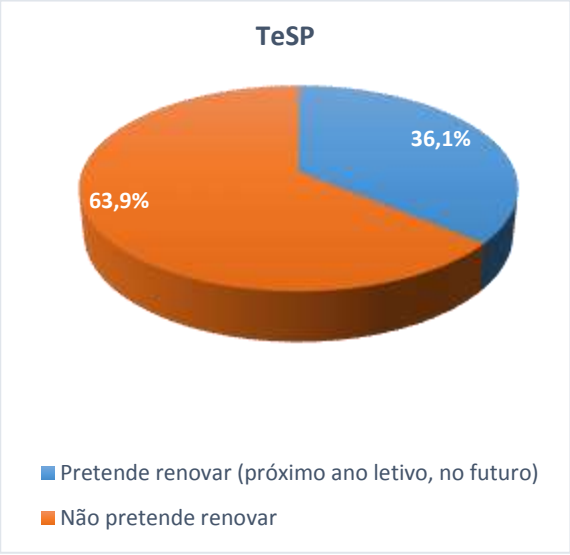
O gráfico abaixo analisa a taxa de recuperação dos estudantes por escola e por tipo de formação.

Gráfico 7 – Taxa de recuperação após contactos



Os estudantes que responderam ao contacto dos Diretores de Curso indicaram ainda se tinham ou não intenção de retomar os estudos. O gráfico abaixo mostra que uma percentagem elevada (72%) dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura indicaram que pretendem retomar os estudos mais tarde. Nos cursos TeSP essa percentagem é significativamente mais baixa (36%).

Gráfico 8 – Intenção ou não de renovação de matrícula



2. ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

2.1 Dados gerais de abandono

Apresenta-se abaixo os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 17/18, bem como respetivas taxas, para a ESG. Relativamente à tabela apresentada, verifica-se que os cursos de licenciatura da ESG com maior taxa de abandono são Solicitadoria PL (28%)[4], Fiscalidade PL (24%) e Gestão Bancária e Seguros PL (23%), em contraste com os cursos de Solicitadoria (9%), Gestão Bancária e Seguros (10%) e Gestão de Empresas (11%), em regime diurno, com menor taxa de abandono escolar.

Tabela 5 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESG (Lic)

	CTB	CTB_PL	FIN	FISC	FISC_PL	GE	GE_PL	GBS	GBS_PL	GP	GP_EL	SOL	SOL_PL
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	16	12	12	10	12	6	8	6	10	5	4	12	25
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	1	7	4	3	11	0	0	2	0	3	5	3	8
Total inscritos 17/18	185	130	130	99	113	53	50	113	66	48	86	204	139
Diplomados 2018	40	31	40	12	17	0	0	31	23	0	20	40	21
Taxa de abandono	**12%**	**19%**	**18%**	**15%**	**24%**	**11%**	**16%**	**10%**	**23%**	**17%**	**14%**	**9%**	**28%**

No que diz respeito aos cursos TeSP verificam-se taxas de abandono muito superiores às dos cursos de licenciatura (a maior parte acima dos 50%), com destaque para o curso de Comércio Eletrónico, que apresenta uma taxa de abandono acima dos 60%.

Tabela 6 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESG (TeSP)

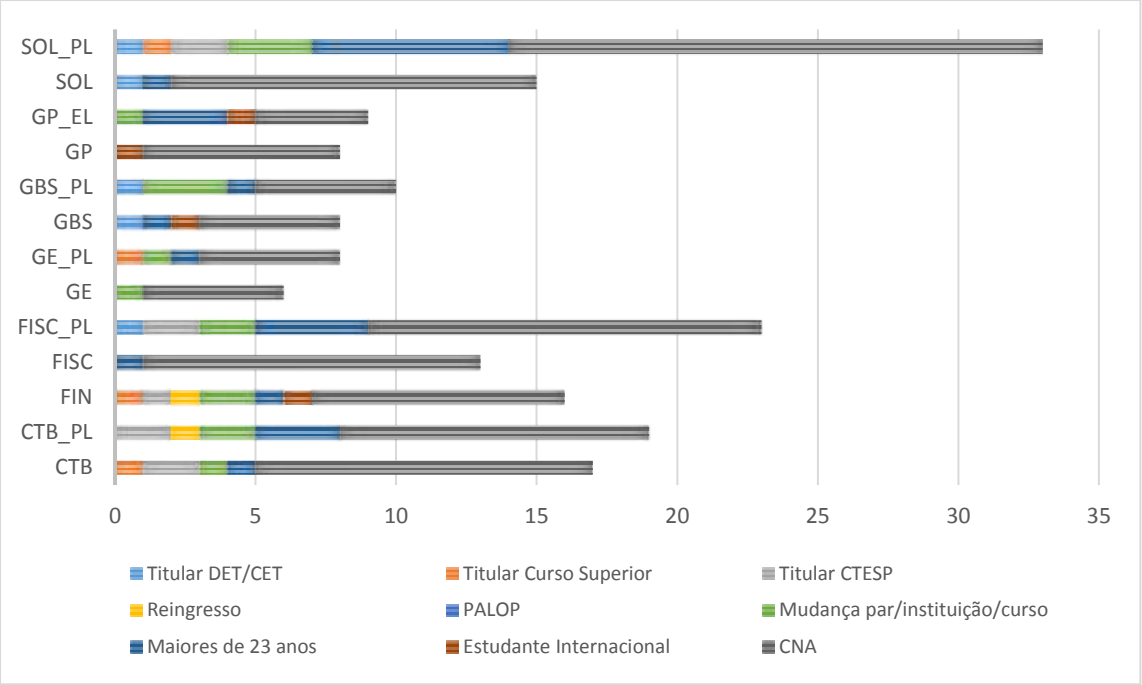
	Apoio à Gestão (Ap.G)	Contabilidade e Fiscalidade (CF)	Comércio Eletrónico (CE)	Exportação e Logística (EL)
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	9	7	12	4
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	13	5	5	2
Total inscritos 17/18	53	24	42	50
Diplomados 2018	12	0	15	24
Taxa de abandono	**54%**	**50%**	**63%**	**23%**

[4] A taxa de abandono é obtida através do seguinte rácio: (Nº anulações 17/18 + Nº não renovações 18/19) / (total inscritos 17/18 – diplomados 2018).

2.2 Abandono por regime de ingresso

No que diz respeito ao regime de ingresso, segue abaixo análise relativa aos estudantes de **licenciatura** da ESG:

Gráfico 9 – Caracterização dos estudantes por regime de ingresso – ESG (Lic)



Tal como se verificou no capítulo anterior, a maioria dos estudantes que abandonaram os cursos de licenciatura da ESG ingressaram no IPCA através do concurso nacional de acesso (121 do total de 185 estudantes de licenciatura que abandonaram), seguindo-se o regime Maiores de 23 anos (13%) e a mudança par/instituição/curso (9%).

2.3 Abandono por ano de inscrição

Analisando o ano de inscrição, em 2017/2018, dos estudantes que abandonaram verifica-se que, à semelhança dos valores médios do IPCA, também na ESG é no 1º ano de inscrição que os valores são mais elevados, quer em cursos de licenciatura quer cursos TeSP. O peso dos estudantes de 1º ano no total de estudantes que abandonaram é de 62% e 88%, em cursos de licenciatura e cursos TESP, respetivamente.

Os dados são apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 10 – Ano de abandono por curso – ESG (Lic)

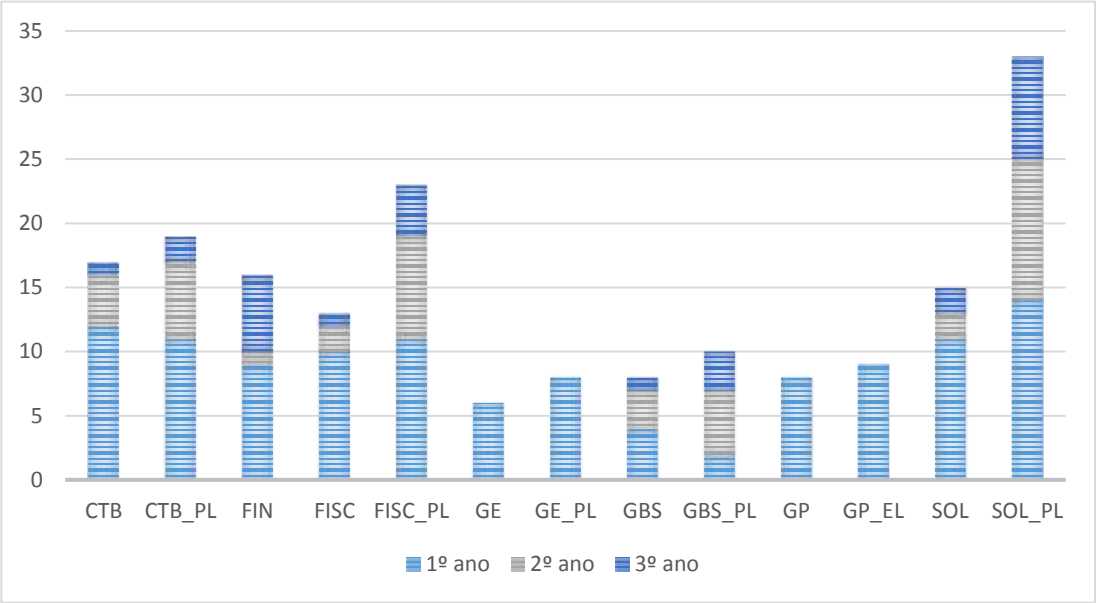
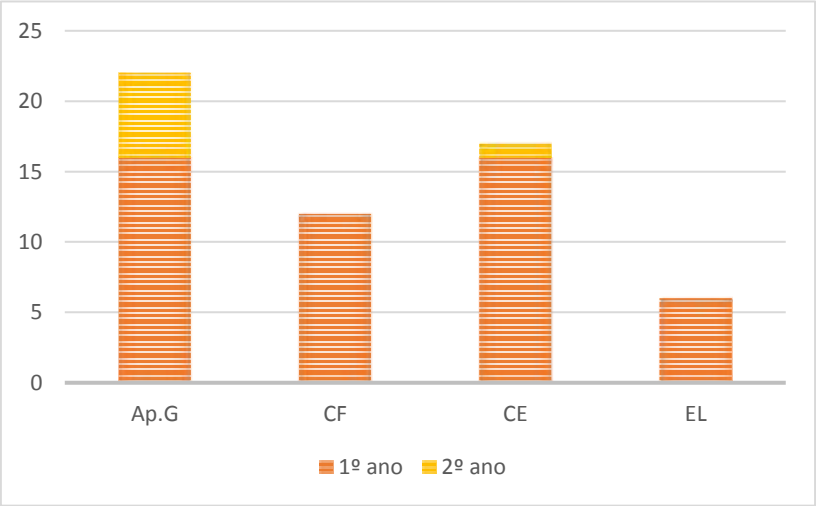


Gráfico 11 – Ano de abandono por curso – ESG (TeSP)



2.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso

A base de dados enviada aos Diretores de Curso da ESG é composta por 138 estudantes de licenciatura e 32 estudantes de cursos TESP, sendo a taxa de resposta de 50% nos cursos de

licenciatura e de 59% nos cursos TeSP. O quadro abaixo mostra, após os contactos, quantos estudantes renovaram a sua matrícula, por curso e respetiva taxa de recuperação.

Tabela 7 – Resultados gerais dos contactos efetuados – ESG (Lic)

	CTB	CTB_PL	FIN	FISC	FISC_PL	GE	GE_PL	GBS	GBS_PL	GP	GP_EL	SOL	SOL_PL
N.º de estudantes a contactar	16	12	12	10	12	6	8	6	10	4	5	12	25
N.º estudantes que renovaram	1	0	1	1	0	1	1	1	9	0	3	0	0
Atenderam/responderam	9	6	8	7	9	3	7	2	2	0	0	5	11
Não atenderam/ não responderam	7	6	4	3	3	3	1	4	8	4	5	7	14
Taxa de resposta	**56%**	**50%**	**67%**	**70%**	**75%**	**50%**	**88%**	**33%**	**20%**	**0%**	**0%**	**42%**	**44%**
Taxa de recuperação após contactos	**6%**	**0%**	**8%**	**10%**	**0%**	**17%**	**13%**	**17%**	**90%**	**0%**	**60%**	**0%**	**0%**

Tabela 8 – Resultados gerais dos contactos efetuados – ESG (TeSP)

	Ap.G	CE	CF	EL
N.º de estudantes a contactar	9	12	7	4
N.º estudantes que renovaram	0	0	0	0
Atenderam/responderam	3	5	7	4
Não atenderam/ não responderam	6	7	0	0
Taxa de resposta	**33%**	**42%**	**100%**	**100%**
Taxa de recuperação após contactos	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**

Verifica-se que, após os contactos, renovaram a sua matrícula 18 estudantes de licenciatura e 0 de cursos TeSP, o que representa uma taxa de recuperação de 13% e 0%, respetivamente, sendo de destacar nas licenciaturas o curso de Gestão Bancária e Seguros, no regime pós-laboral, que conseguiu recuperar 9 estudantes. Esta recuperação deveu-se à aprovação de novas regras para a conclusão do cursos de GBS em consequência da sua suspensão.

2.5 Intenção de abandono

Dos estudantes que atenderam/responderam ao contacto dos Diretores de Curso, é apresentada análise relativamente à intenção de renovar ou não a inscrição no curso (considerando que as transferências de instituição são consideradas não intenção de renovação).

Gráfico 12 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESG (Lic)

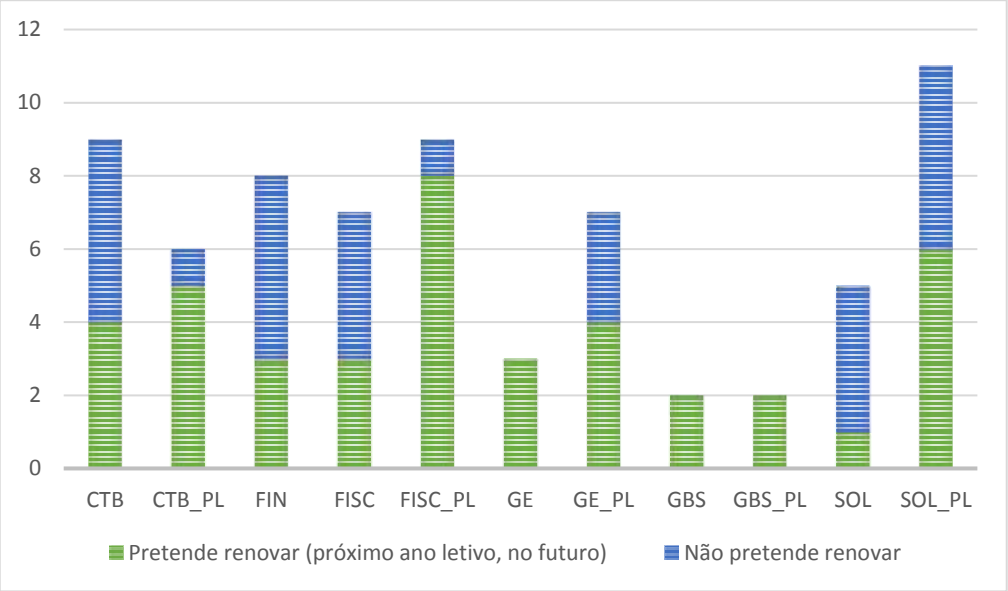
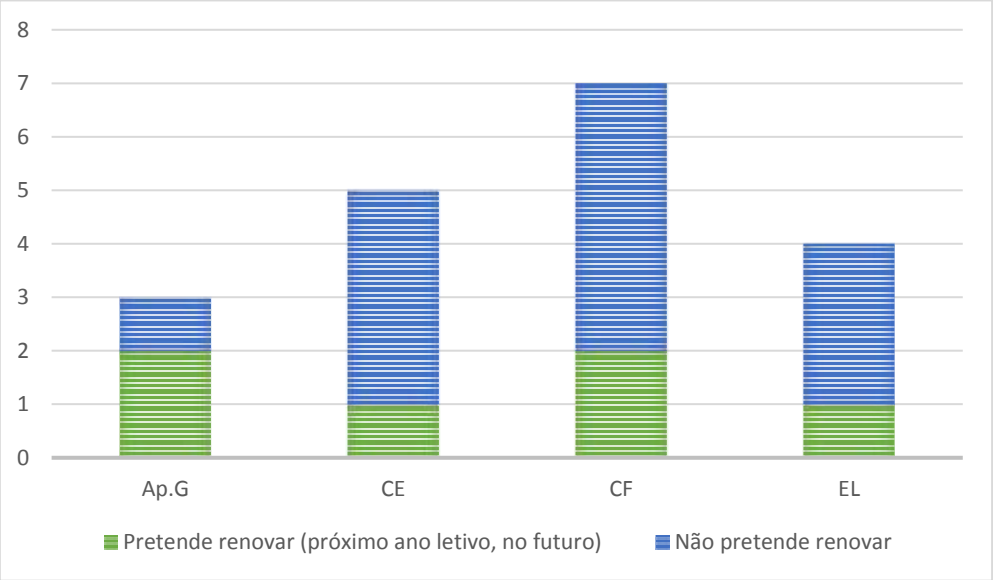


Gráfico 13 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESG (TeSP)



Os gráficos acima mostram que a maior parte dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura indicaram que pretendem retomar os estudos mais tarde (62%). Nos cursos TeSP, a intenção inverte-se: 68% dos estudantes respondeu não pretender renovar a matrícula.

2.6 Causas da Não Renovação

No que diz respeito aos estudantes da ESG que, durante o ano letivo 17/18, efetuaram o cancelamento/anulação de matrícula, segue abaixo a análise dos motivos indicados, por tipo de formação, de acordo com o inquérito aplicado:

Tabela 9 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESG (Lic)

		CTB	CTB_PL	FIN	FISC	FISC_PL	GE	GE_PL	GBS	GBS_PL	SOL	SOL_PL	TOTAL
a	Problemas financeiros	2	1	2		2		1					8
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)												0
c	Dificuldades de transporte												0
d	Dificuldade de integração na vida académica										1	1	2
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico												0
f	Dúvidas relativamente ao curso							1	1		1		3
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso		1		2					1			4
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores												0
i	Dificuldades de aprendizagem												0
j	Insatisfação com serviços da instituição												0
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo	3	4	2	1	3	3	2		1		6	25
l	Problemas pessoais			1	2	3		1			1	2	10
m	Transferência para outra instituição/curso	2		1	1						2		6
n	Mudança curso IPCA	2		2	1	1		2				1	9
o	Outros motivos								1			1	2
	TOTAL	9	6	8	7	9	3	7	2	2	5	11	69

Gráfico 14 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESG (Lic)

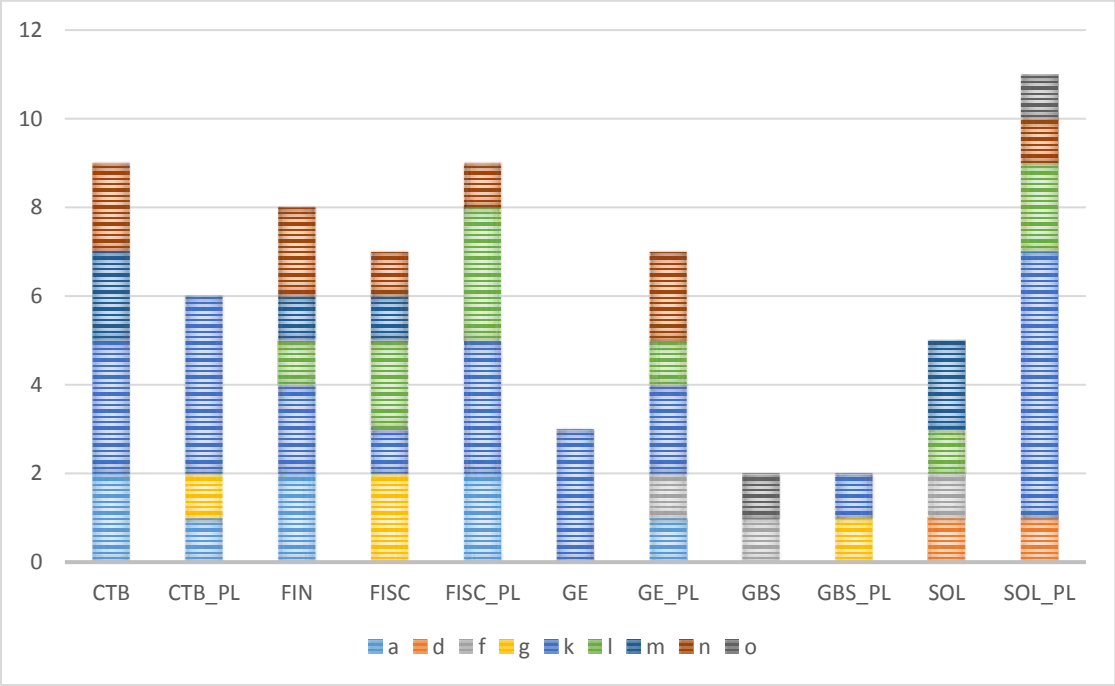
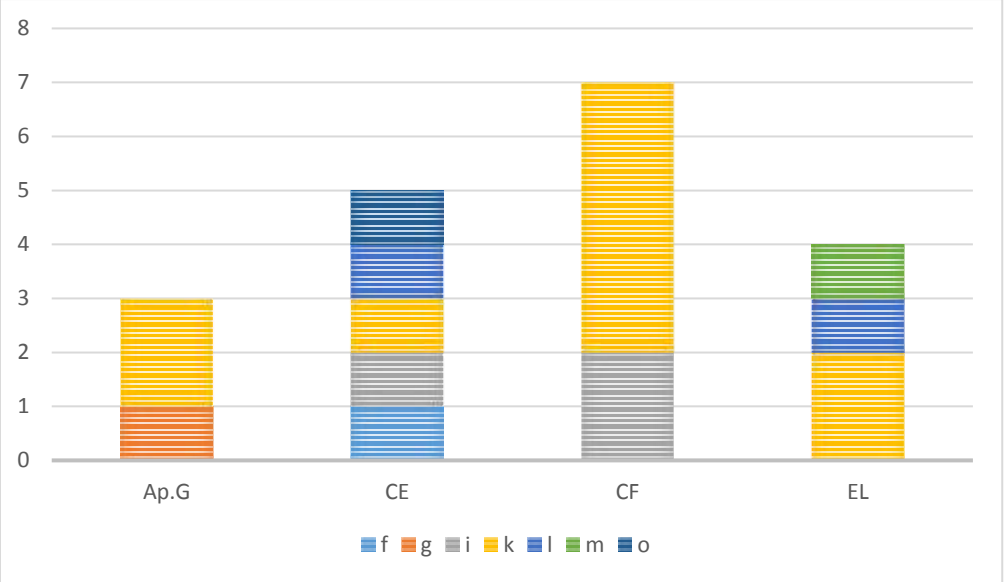


Tabela 10 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESG (TeSP)

		Ap.G	CE	CF	EL	TOTAL
a	Problemas financeiros					
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)					
c	Dificuldades de transporte					
d	Dificuldade de integração na vida académica					
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico					
f	Dúvidas relativamente ao curso		1			**1**
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso	1				**1**
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores					
i	Dificuldades de aprendizagem		1	2		**3**
j	Insatisfação com serviços da instituição					
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo	2	1	5	2	**10**
l	Problemas pessoais		1		1	**2**
m	Transferência para outra instituição/curso				1	**1**
n	Mudança curso IPCA					
o	Outros motivos		1			**1**
	TOTAL	**3**	**5**	**7**	**4**	**19**

Gráfico 15 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESG (TeSP)



Nesta escola verifica-se que as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo é o motivo indicado pela maioria dos estudantes (25 nas licenciaturas e 10 nos cursos TeSP), seguindo-se nas licenciaturas os problemas pessoais (10) associados a situações de gravidez, parentalidade, problemas de saúde, a opção por outro curso no IPCA (9), os problemas financeiros (8) e a transferência para outra instituição de ensino (6). Nos cursos TeSP, para além do motivo principal de conciliar a atividade profissional com o estudo, os restantes encontram-se dispersos por dificuldades de aprendizagem (3), dúvidas (1) e insatisfação relativamente ao curso (1), problemas pessoais (2), transferência para outra instituição de ensino (1) e outros motivos não especificados (1).

3. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

3.1 Dados gerais de abandono

Apresenta-se abaixo os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 17/18, bem como respetivas taxas, relativas à Escola Superior de Tecnologia, por tipo de formação:

Tabela 11 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – EST (Lic)

	EDJD	EEC	ESI	ESI_PL	IM
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	14	7	15	9	6
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	3	4	6	11	3
Total inscritos 17/18	124	91	142	114	68
Diplomados 2018	19	11	25	21	8
Taxa de abandono	**16%**	**14%**	**18%**	**22%**	**15%**

Tabela 12 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – EST (TeSP)

	EAC	Ap.M	DTM	DWM	SEC	MA	RSI	IE	GIP	ETD
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	6	9	7	6	4	1	4	3	6	9
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	4	2	3	3	9	1	5	0	6	6
Total inscritos 17/18	58	63	72	46	35	48	40	14	39	24
Diplomados 2018	19	23	36	16	8	23	11	10	14	0
Taxa de abandono	**26%**	**28%**	**28%**	**30%**	**48%**	**8%**	**31%**	**75%**	**48%**	**63%**

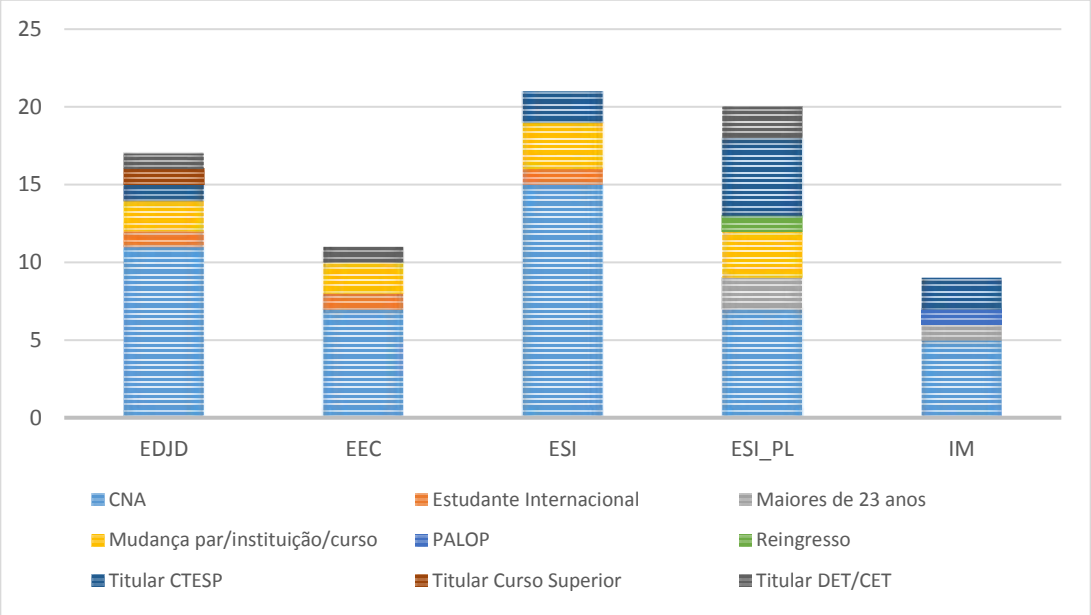
Relativamente às tabelas apresentadas, verifica-se que o curso de licenciatura da EST que se destaca com maior taxa de abandono é Engenharia de Sistemas Informáticos, no regime pós – laboral (22%), contrastando com o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores que regista uma taxa de abandono de 14%.

No que diz respeito aos cursos TeSP, o curso que regista a maior taxa de abandono é Gestão Industrial da produção (48%), em contraste com o curso de Mecânica Automóvel que regista a menor taxa de abandono (8%). Os dados relativos aos cursos de Instalações Elétricas e Energia, Telecomunicações e Domótica não devem ser lidos linearmente, uma vez que o primeiro está a terminar (e por isso tem poucos estudantes inscritos) e o segundo encontra-se no 2.º ano em que é lecionado, portanto um curso novo que ainda não tem diplomados.

3.2 Abandono por regime de ingresso

No que diz respeito ao regime de ingresso, segue abaixo análise relativa aos estudantes de **licenciatura** da Escola Superior de Tecnologia (EST):

Gráfico 16 – Caracterização dos estudantes por regime de ingresso – EST (Lic)



Tal como se verificou anteriormente, a maioria dos estudantes que abandonaram os cursos de licenciatura da EST ingressaram no IPCA através do concurso nacional de acesso (58%), seguindo-se o regime mudança par/instituição/curso (13%) e o titular de curso TeSP (13%).

3.3 Abandono por ano de inscrição

Analisando o ano de inscrição, em 2017/2018, dos estudantes que abandonaram verifica-se que, também na EST é no 1º ano de inscrição que os valores são mais elevados, quer em cursos de licenciatura quer cursos TeSP. O peso dos estudantes de 1º ano no total de estudantes que abandonaram é de 67% e 79%, em cursos de licenciatura e cursos TESP, respetivamente.

Os dados são apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 17 – Ano de abandono por curso – EST (Lic)

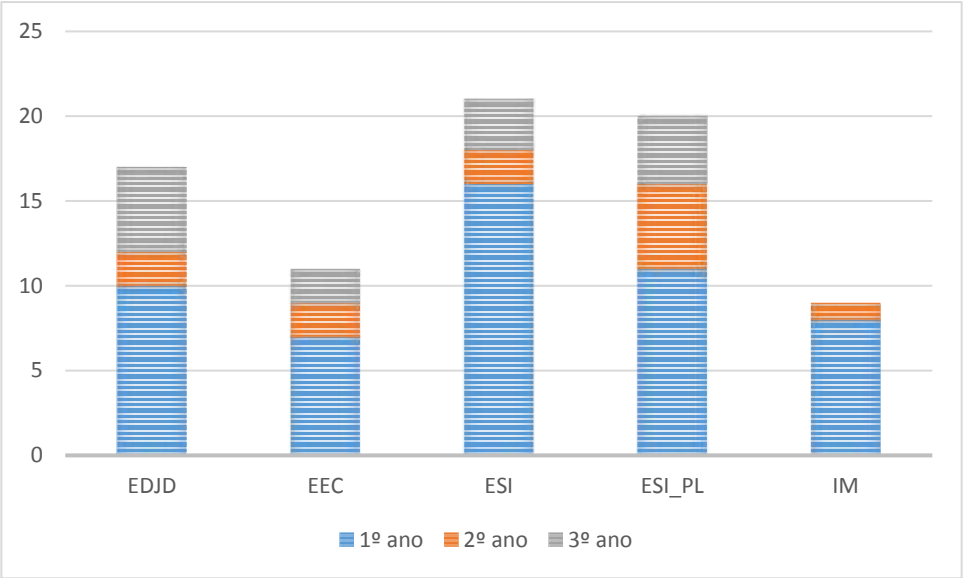
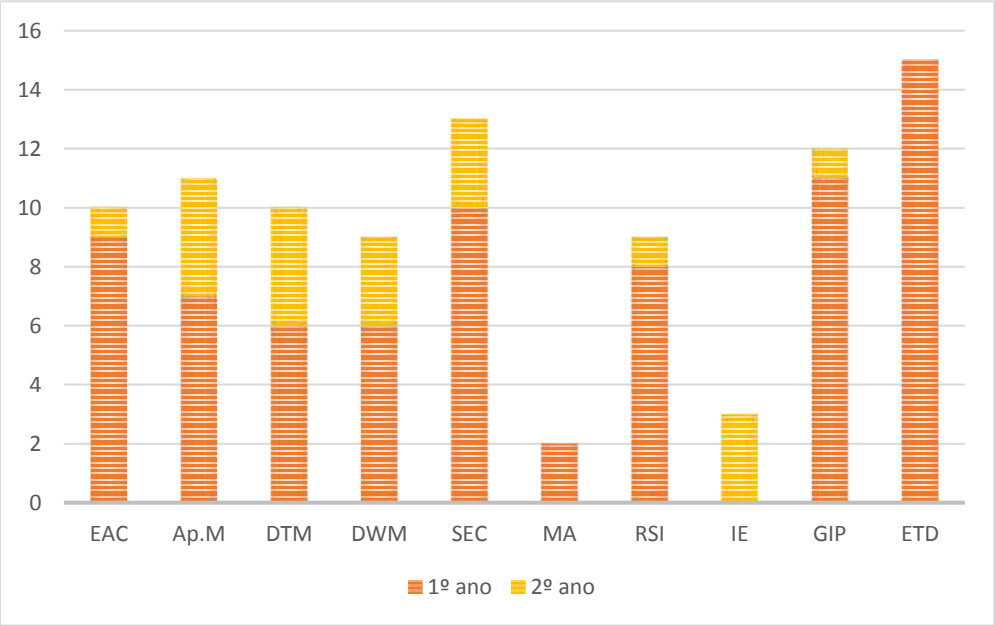


Gráfico 18 – Ano de abandono por curso – EST (TeSP)



3.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso

A base de dados enviada aos Diretores de Curso da EST é composta por 51 estudantes de licenciatura e 55 estudantes de cursos TESP, sendo a taxa de resposta de 37% nos cursos de licenciatura e de 69% nos cursos TeSP. O quadro abaixo mostra, após os contactos, quantos estudantes renovaram a sua matrícula, por curso e respetiva taxa de recuperação.

Tabela 13 – Resultados gerais dos contactos efetuados – EST (Lic)

	EDJD	EEC	ESI	ESI_PL	IM
N.º de estudantes a contactar	14	7	15	9	6
N.º estudantes que renovaram	0	0	0	3	0
Atenderam/responderam	6	4	5	4	0
Não atenderam/ não responderam	8	3	10	5	6
Taxa de resposta	**43%**	**57%**	**33%**	**44%**	**0%**
Taxa de recuperação após contactos	**0%**	**0%**	**0%**	**33%**	**0%**

Tabela 14 – Resultados gerais dos contactos efetuados – EST (TeSP)

	EAC	Ap.M	DTM	DWM	SEC	MA	RSI	IE	GIP	ETD
N.º de estudantes a contactar	6	9	7	6	4	1	4	3	6	9
N.º estudantes que renovaram	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0
Atenderam/responderam	3	5	7	4	2	1	1	1	5	9
Não atenderam/ não responderam	3	4	0	2	2	0	3	2	1	0
Taxa de resposta	**50%**	**56%**	**100%**	**67%**	**50%**	**100%**	**25%**	**33%**	**83%**	**100%**
Taxa de recuperação após contactos	**0%**	**0%**	**29%**	**0%**	**0%**	**0%**	**50%**	**0%**	**0%**	**0%**

Verifica-se que, após os contactos, renovaram a sua matrícula 3 estudantes de licenciatura e 4 de cursos TeSP, o que representa no total uma taxa de recuperação de 6% e 7%, respetivamente, sendo de destacar que só o curso de licenciatura em Engenharia de Sistemas Informáticos no regime pós laboral (33%) conseguiu recuperar estudantes, bem como os cursos TeSP de Desenho Técnico e Maquinação (29%) e Redes e Segurança Informática (50%).

3.5 Intenção de abandono

No que diz respeito aos estudantes que atenderam/responderam ao contacto dos Diretores de Curso, é abaixo apresentada análise relativamente à intenção de renovar ou não a inscrição no curso (considerando que as transferências de instituição são consideradas não intenção de renovação):

Gráfico 19 – Intenção de renovação ou não de matrícula – EST (Lic)

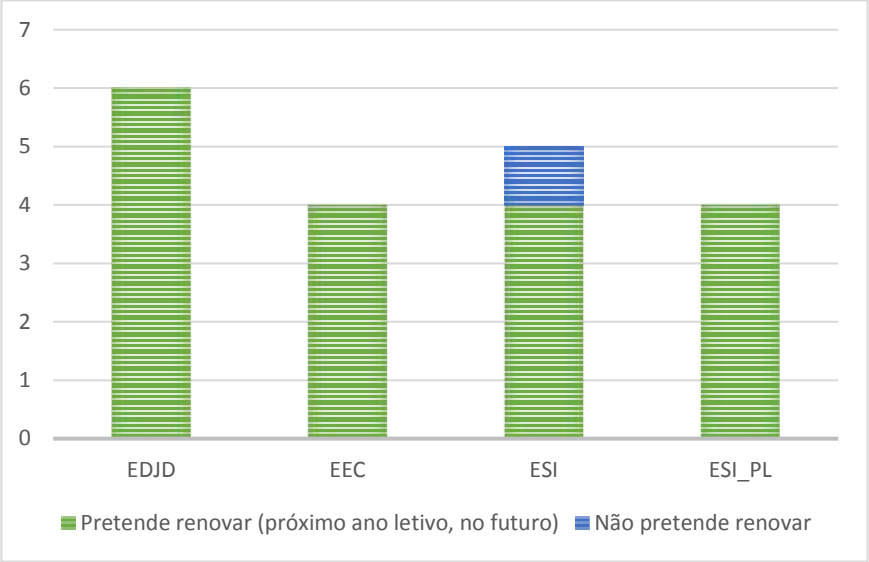
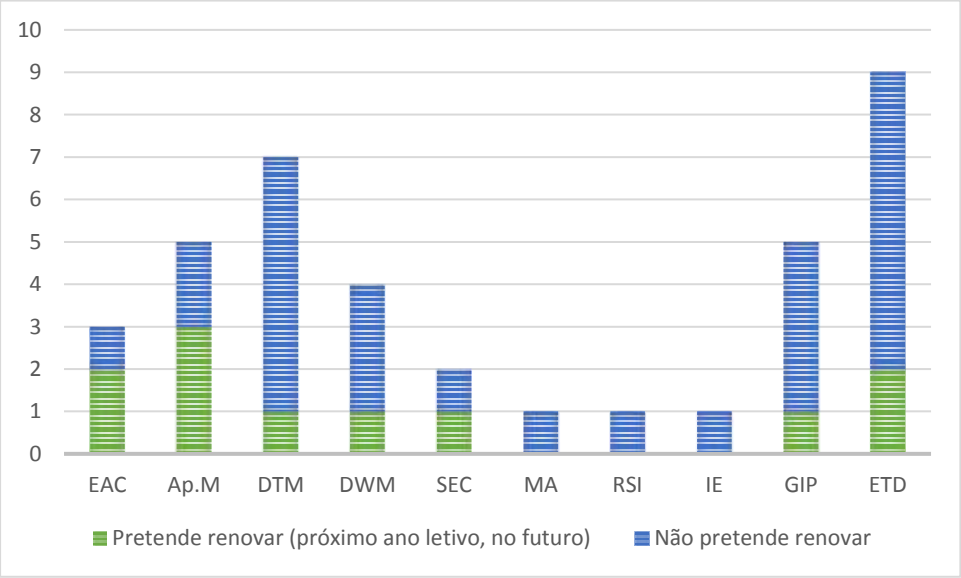


Gráfico 20 – Intenção de renovação ou não de matrícula – EST (TeSP)



Os gráficos acima mostram que a maior parte dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura indicaram que pretendem retomar os estudos mais tarde (95%). Nos cursos TeSP, a intenção inverte-se: a maior parte dos estudantes responde não pretender renovar a matrícula (71%).

3.6 Causas da Não Renovação

No que diz respeito aos estudantes da EST que, durante o ano letivo 17/18, efetuaram o cancelamento/anulação de matrícula, segue abaixo a análise dos motivos indicados, por tipo de formação, de acordo com o inquérito aplicado:

Tabela 15 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – EST (Lic)

		EDJD	EEC	ESI	ESI_PL	TOTAL
a	Problemas financeiros	2		2		**4**
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)					
c	Dificuldades de transporte					
d	Dificuldade de integração na vida académica					
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico					
f	Dúvidas relativamente ao curso					
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso					
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores					
i	Dificuldades de aprendizagem	1				**1**
j	Insatisfação com serviços da instituição					
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo	1	2		1	**4**
l	Problemas pessoais				2	**2**
m	Transferência para outra instituição/curso			1		**1**
n	Mudança curso IPCA	2	1	1	1	**5**
o	Outros motivos		1	1		**2**
	TOTAL	**6**	**4**	**5**	**4**	**19**

Gráfico 21 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – EST (Lic)

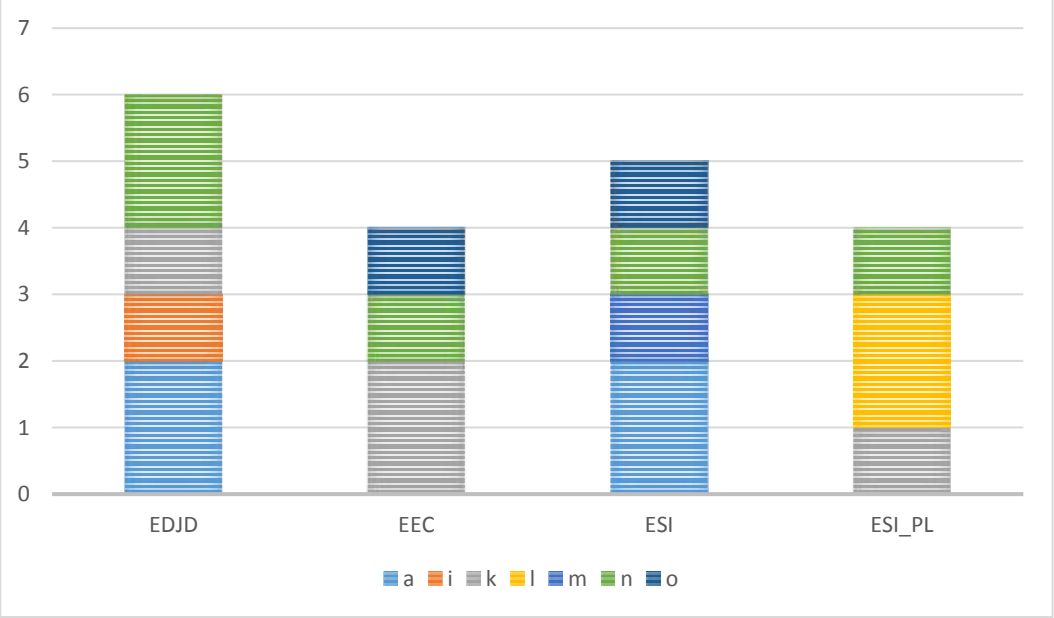
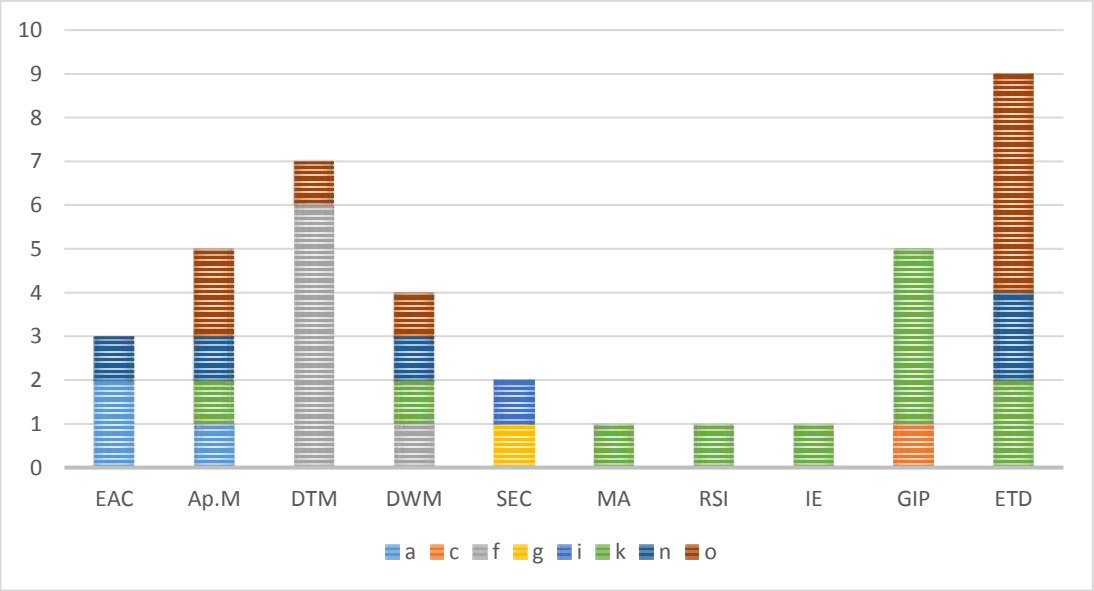


Tabela 16 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – EST (TeSP)

		EAC	Ap.M	DTM	DWM	SEC	MA	RSI	IE	GIP	ETD	TOTAL
a	Problemas financeiros	2	1									3
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)											
c	Dificuldades de transporte									1		1
d	Dificuldade de integração na vida académica											
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico											
f	Dúvidas relativamente ao curso			6	1							7
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso					1						1
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores											
i	Dificuldades de aprendizagem					1						1
j	Insatisfação com serviços da instituição											
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e		1		1		1	1	1	4	2	11
l	Problemas pessoais											
m	Transferência para outra instituição/curso											
n	Mudança curso IPCA	1	1		1						2	5
o	Outros motivos		2	1	1						5	9
	TOTAL	3	5	7	4	2	1	1	1	5	9	38

Gráfico 22 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – EST (TeSP)



Nesta escola verifica-se que é objetivo da maioria dos estudantes de licenciatura inquiridos mudar de curso no IPCA (5), seguindo-se as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo (4), os problemas financeiros (4), os problemas pessoais (2) e outros motivos não especificados (2); apenas um estudante referiu pretender transferir-se para outra instituição de ensino e outro afirmou ter enfrentado dificuldades de aprendizagem no curso.

Nos cursos TeSP, verifica-se que as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo é o motivo indicado pela maioria dos estudantes (11), seguindo-se outros motivos não especificados (9), dúvidas relativamente ao curso (7), a opção por outro curso no IPCA (5) e os problemas financeiros (3); apenas um estudante referiu ter dificuldades de transporte entre casa e a instituição de ensino, outro pretende efetuar transferência para outra instituição de ensino e um último referiu ter enfrentado dificuldades de aprendizagem no curso.

4. ESCOLA SUPERIOR DE DESIGN

4.1 Dados gerais de abandono

Apresenta-se abaixo os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 17/18, bem como respetivas taxas, relativas à Escola Superior de Design, por tipo de formação:

Tabela 17 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESD (Lic)

	DG	DG_PL	DI
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	12	5	4
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	3	3	1
Total inscritos 17/18	169	79	128
Diplomados 2018	46	19	37
Taxa de abandono	**12%**	**13%**	**5%**

Tabela 18 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESD (TeSP)

	Design Calçado (DC)	Design Moda (DM)	Design p/Media Digitais (DMD)	Ilustração e Arte Gráfica (IAG)
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	5	3	2	5
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	3	5	8	1
Total inscritos 17/18	43	39	40	45
Diplomados 2018	9	12	14	15
Taxa de abandono	**24%**	**30%**	**38%**	**20%**

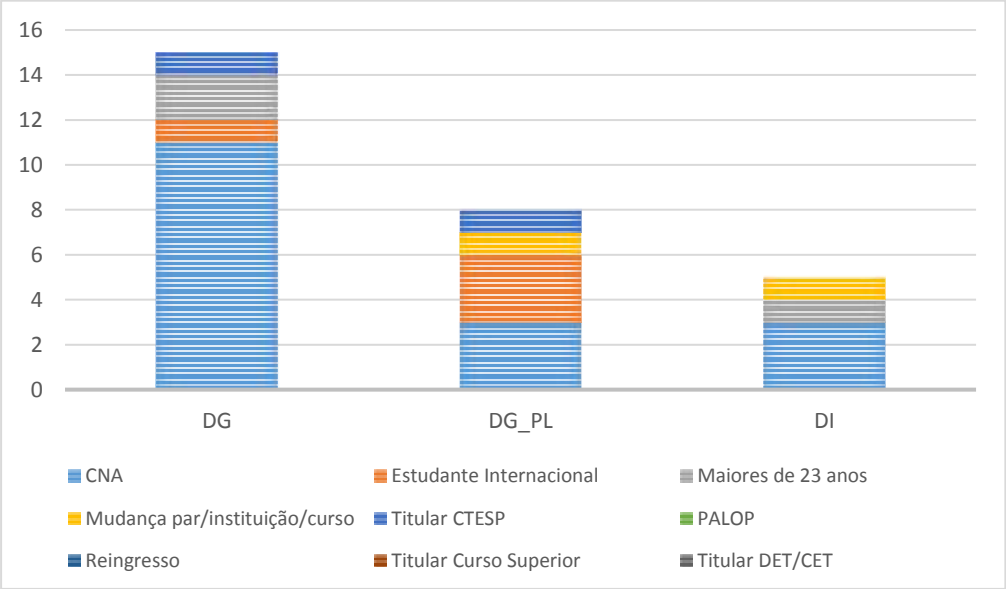
Relativamente às tabelas apresentadas, verifica-se que o curso de licenciatura da ESD que se destaca com maior taxa de abandono é Design Gráfico, no regime pós –laboral (13%), contrastando com o curso de Design Industrial, que regista uma taxa de abandono de 5% (a menor taxa de abandono ao nível de todos os cursos de licenciatura do IPCA).

No que diz respeito aos cursos TeSP, o curso que regista a maior taxa de abandono é Design para Media Digitais (38%), em contraste com o curso de Ilustração e Arte Gráfica que regista a menor taxa de abandono (20%).

4.2 Abandono por regime de ingresso

No que diz respeito ao regime de ingresso, segue abaixo análise relativa aos estudantes de **licenciatura** da Escola Superior de Design (ESD):

Gráfico 23 – Caracterização dos estudantes por regime de ingresso – ESD (Lic)



Verifica-se que a maioria dos estudantes que abandonaram os cursos de licenciatura da ESD ingressaram no IPCA através do concurso nacional de acesso (61%), seguindo-se o regime de estudante internacional (14%) e os Maiores de 23 (11%). Os restantes, ingressaram pelos regimes mudança par/instituição/curso (7%) e Titular Curso TeSP (7%).

4.3 Abandono por ano de inscrição

Analisando o ano de inscrição, em 2017/2018, dos estudantes que abandonaram verifica-se que, é no 1º ano de inscrição que os valores são mais elevados, quer em cursos de licenciatura quer cursos TeSP. O peso dos estudantes de 1º ano no total de estudantes que abandonaram é de 43% e 65%, em cursos de licenciatura e cursos TESP, respetivamente.

Os dados são apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 24 – Ano de abandono por curso – ESD (Lic)

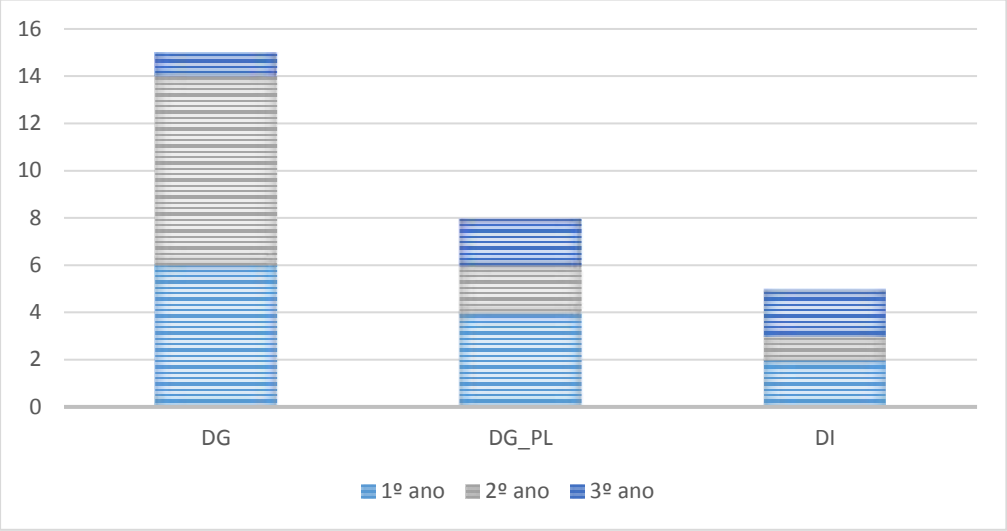
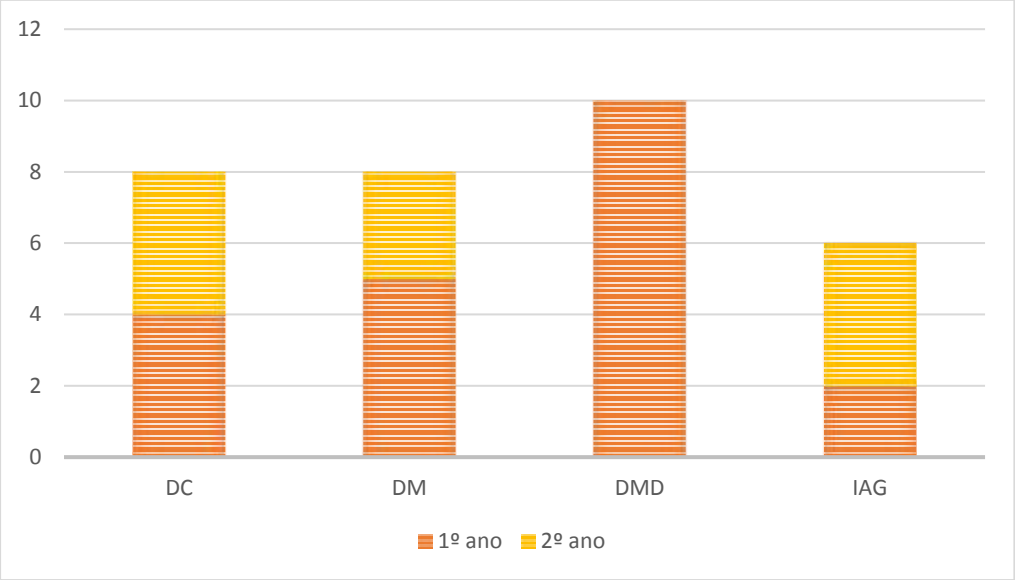


Gráfico 25 – Ano de abandono por curso – ESD (TeSP)



4.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso

A base de dados enviada aos Diretores de Curso da ESD é composta por 21 estudantes de licenciatura e 15 estudantes de cursos TESP, sendo a taxa de resposta de 52% nos cursos de licenciatura e de 80% nos cursos TeSP. O quadro abaixo mostra, após os contactos, quantos estudantes renovaram a sua matrícula, por curso e respetiva taxa de recuperação.

Tabela 19 – Resultados gerais dos contactos efetuados – ESD (Lic)

	DG	DG_PL	DI
N.º de estudantes a contactar	12	5	4
N.º estudantes que renovaram	0	0	0
Atenderam/responderam	5	3	3
Não atenderam/ não responderam	7	2	1
Taxa de resposta	**42%**	**60%**	**75%**
Taxa de recuperação após contactos	**0%**	**0%**	**0%**

Tabela 20 – Resultados gerais dos contactos efetuados – ESD (TeSP)

	DC	DM	DMD	IAG
N.º de estudantes a contactar	5	3	2	5
N.º estudantes que renovaram	0	1	0	1
Atenderam/responderam	4	2	1	5
Não atenderam/ não responderam	1	1	1	0
Taxa de resposta	**80%**	**67%**	**50%**	**100%**
Taxa de recuperação após contactos	**0%**	**33%**	**0%**	**20%**

Verifica-se que, após os contactos, nenhum estudante de licenciatura renovou a sua matrícula, enquanto que nos cursos TeSP renovaram 2 estudantes, representando neste caso uma taxa de recuperação de 13% no total, respeitantes aos cursos de Design de Moda e Ilustração e Arte Gráfica.

4.5 Intenção de abandono

No que diz respeito aos estudantes que atenderam/responderam ao contacto dos Diretores de Curso, é abaixo apresentada análise relativamente à intenção de renovar no futuro ou não a inscrição no curso:

Gráfico 26 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESD (Lic)

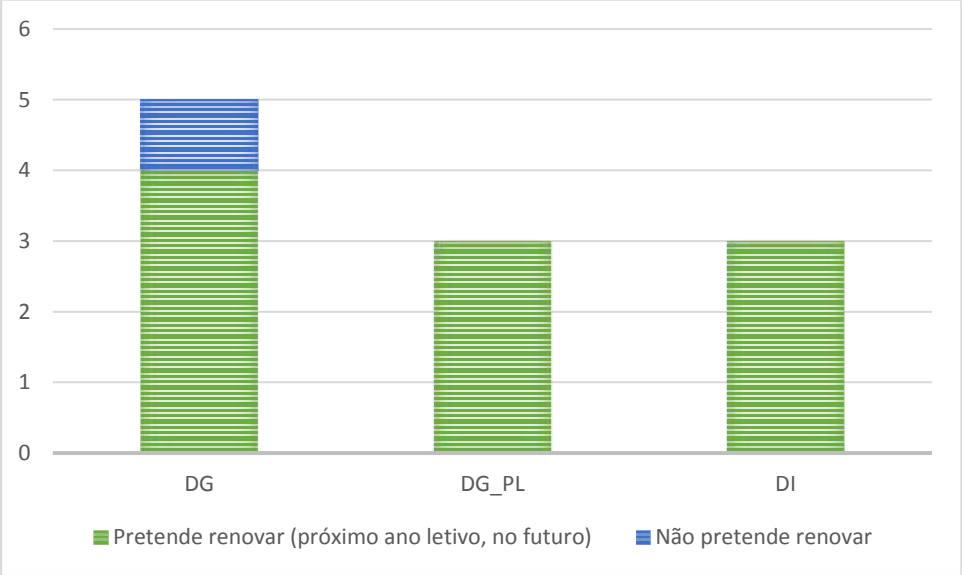
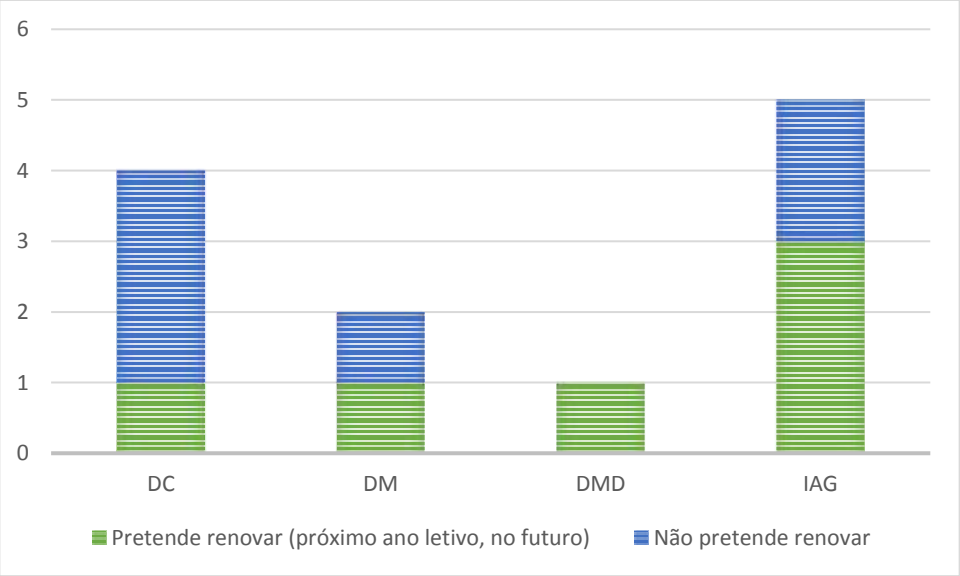


Gráfico 27 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESD (TeSP)



Os gráficos acima mostram que, tal como nas outras Escolas, a maior parte dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura indicaram que pretendem retomar os estudos mais tarde (91%). Nos cursos TeSP, os estudantes que pretendem renovar a matrícula no futuro representam 50% dos inquiridos.

4.6 Causas da Não Renovação

No que diz respeito aos estudantes da ESD que, durante o ano letivo 17/18, efetuaram o cancelamento/anulação de matrícula, segue abaixo a análise dos motivos indicados, por tipo de formação, de acordo com o inquérito aplicado:

Tabela 21 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESD (Lic)

		DG	DG_PL	DI	TOTAL
a	Problemas financeiros			2	**2**
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)				
c	Dificuldades de transporte				
d	Dificuldade de integração na vida académica				
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico				
f	Dúvidas relativamente ao curso				
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso				
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores				
i	Dificuldades de aprendizagem				
j	Insatisfação com serviços da instituição				
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo	1	3	1	**5**
l	Problemas pessoais	2			**2**
m	Transferência para outra instituição/curso				
n	Mudança curso IPCA				
o	Outros motivos	2			**2**
	TOTAL	**5**	**3**	**3**	**11**

Gráfico 28 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESD (Lic)

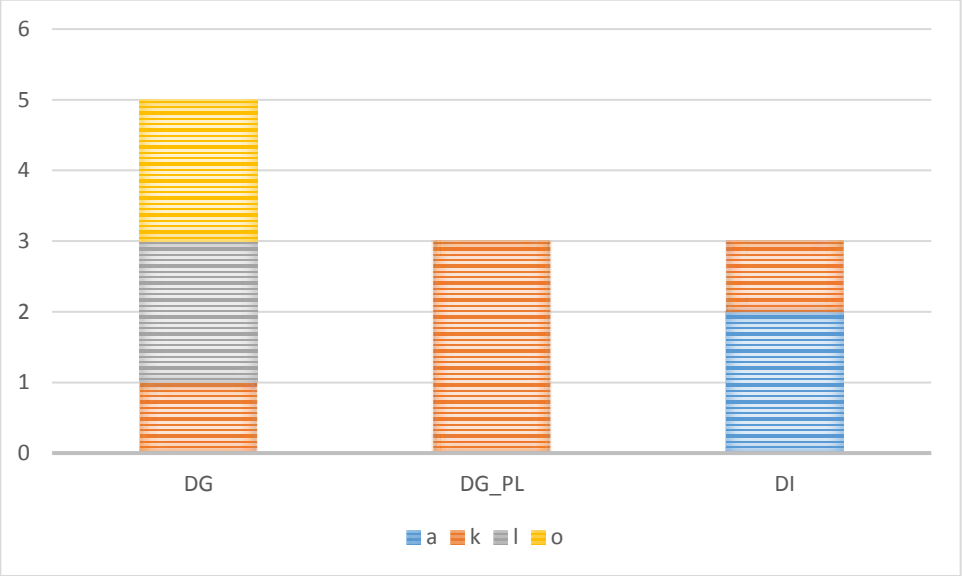
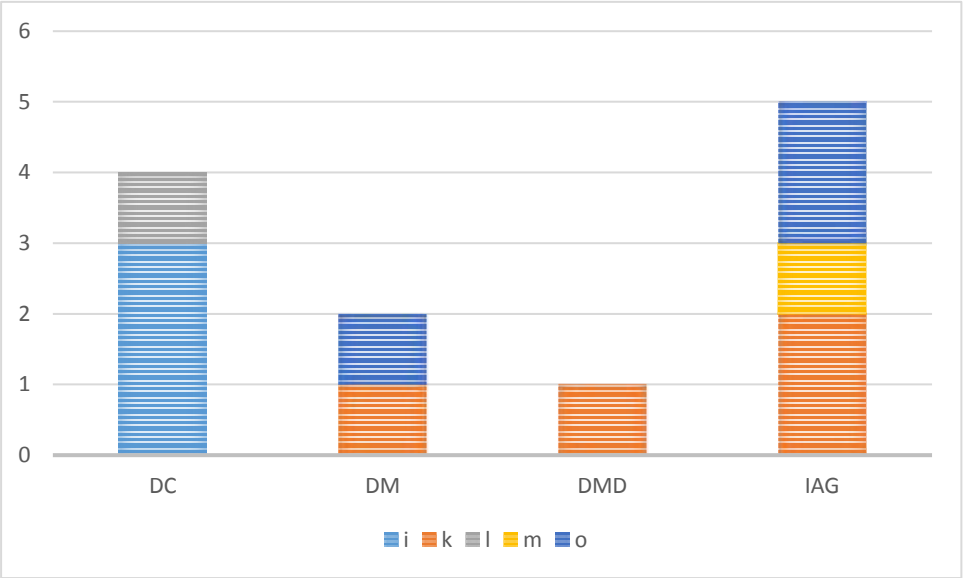


Tabela 22 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESD (TeSP)

		DC	DM	DMD	IAG	TOTAL
a	Problemas financeiros					
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)					
c	Dificuldades de transporte					
d	Dificuldade de integração na vida académica					
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico					
f	Dúvidas relativamente ao curso					
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso					
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores					
i	Dificuldades de aprendizagem	3				**3**
j	Insatisfação com serviços da instituição					
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo		1	1	2	**4**
l	Problemas pessoais	1				**1**
m	Transferência para outra instituição/curso				1	**1**
n	Mudança curso IPCA					
o	Outros motivos		1		2	**3**
	TOTAL	**4**	**2**	**1**	**5**	**12**

Gráfico 29 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESD (TeSP)



Nesta escola verifica-se que a maioria dos estudantes de licenciatura inquiridos apontou dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo (5); os restantes, em igual número apontaram os problemas financeiros (2), os problemas pessoais (2) e outros motivos não especificados (2), como razões para não renovarem a matrícula este ano letivo.

Nos cursos TeSP, também as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo é o motivo indicado pela maioria dos estudantes (4), seguindo-se, as dificuldades de aprendizagem (3) e outros motivos não especificados (3); apenas um estudante referiu estar com problemas pessoais e outro pretende efetuar transferência para outra instituição de ensino.

Nesta Escola há ainda a destacar o facto de ter sido efetuado um levantamento por parte dos Diretores de Curso das licenciaturas, acerca dos possíveis casos de abandono/desistência em 18/19, isto é, a sinalização de alguns estudantes que, no 1º semestre, por motivo de excesso de faltas, estão a ser contactados, com vista a perceber as causas dessas faltas e a melhor forma de os acompanhar.

5. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO

5.1 Dados gerais de abandono

Apresenta-se abaixo os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 17/18, bem como respetivas taxas, relativas à Escola Superior de Hotelaria e Turismo, por tipo de formação:

Tabela 23 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESHT (Lic)

	GAT	GAT_PL
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	14	20
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	1	5
Total inscritos 17/18	170	144
Diplomados 2018	29	20
Taxa de abandono	**11%**	**20%**

Tabela 24 – Resultados gerais dos contactos e taxa de abandono – ESHT (TeSP)

	Gestão de Eventos (OGE)	Natureza e Aventura (TNA)
N.º de estudantes que não renovaram matrícula em 18/19	9	1
N.º de estudantes que anularam/cancelaram matrícula	5	6
Total inscritos 17/18	49	23
Diplomados 2018	17	0
Taxa de abandono	**44%**	**30%**

Relativamente às tabelas apresentadas, verifica-se que o curso de licenciatura da ESHT com maior taxa de abandono é Gestão de Atividades Turísticas, no regime pós –laboral (20%).

No que diz respeito aos cursos TeSP, o curso que regista a maior taxa de abandono é Organização e Gestão de Eventos (44%).

5.2 Abandono por regime de ingresso

No que diz respeito ao regime de ingresso, segue abaixo análise relativa aos estudantes de **licenciatura** da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT):

Gráfico 30 – Caracterização dos estudantes por regime de ingresso – ESHT (Lic)

Através do gráfico, verifica-se que a maioria dos estudantes que abandonaram os cursos de licenciatura da ESHT ingressaram no IPCA através do concurso nacional de acesso (70%), seguindo-se o regime mudança par/instituição/curso (18%), o Maiores de 23 (10%), existindo apenas um estudante que ingressou pelo regime de estudante internacional (2%).

5.3 Abandono por ano de inscrição

Analisando o ano de inscrição, em 2017/2018, dos estudantes que abandonaram, e contrariando as Escolas anteriores, verifica-se que, é no 3º ano de inscrição que os valores são mais elevados, no curso de licenciatura, já que nos TESP se segue a tendência de maior abandono entre os estudantes do 1º ano.

O peso dos estudantes de 3º ano no total de estudantes da licenciatura de GAT que abandonaram é de 40% , enquanto que os estudantes do 1º ano dos cursos TeSP que abandonaram representam um peso de 86%.

Os dados são apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 31 – Ano de abandono por curso – ESHT (Lic)

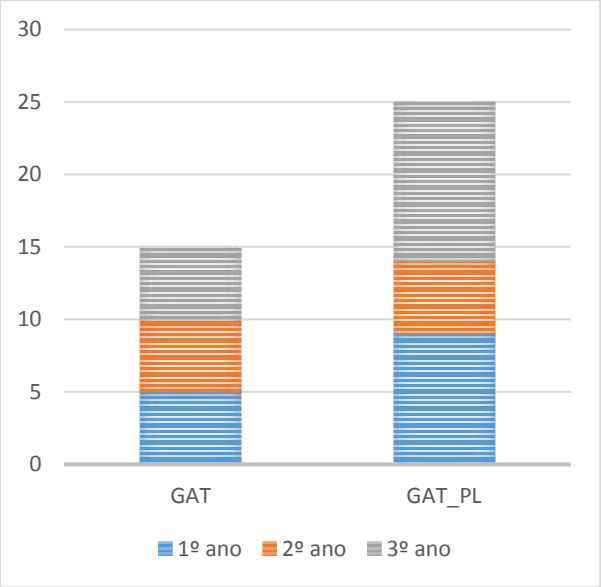
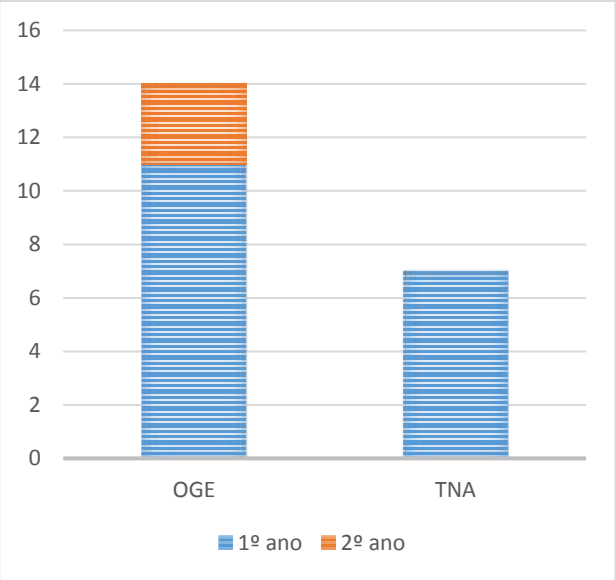


Gráfico 32 – Ano de abandono por curso – ESHT (TeSP)



5.4 Resultados dos contactos efetuados pelos Diretores de Curso

A base de dados enviada aos Diretores de Curso da ESHT é composta por 34 estudantes de licenciatura e 10 estudantes de cursos TESP, sendo a taxa de resposta de 50% nos cursos de licenciatura e de 30% nos cursos TeSP. O quadro abaixo mostra, após os contactos, quantos estudantes renovaram a sua matrícula, por curso e respetiva taxa de recuperação.

Tabela 25 – Resultados gerais dos contactos efetuados – ESHT (Lic e TeSP)

	Lic		TeSP	
	GAT	GAT_PL	OGE	TNA
N.º de estudantes a contactar	14	20	9	1
N.º estudantes que renovaram	2	3	1	0
Atenderam/responderam	9	8	2	1
Não atenderam/ não responderam	5	12	7	0
Taxa de resposta	**64%**	**40%**	**22%**	**100%**
Taxa de recuperação após contactos	**14%**	**15%**	**11%**	**0%**

Verifica-se que, após os contactos, 5 estudantes de licenciatura renovaram a sua matrícula, correspondendo a uma taxa de recuperação de 15% no total, enquanto que nos cursos TeSP renovou apenas 1 estudante de Organização e Gestão de Eventos, representando neste caso uma taxa de recuperação de 10% no total.

5.5 Intenção de abandono

No que diz respeito aos estudantes que atenderam/responderam ao contacto dos Diretores de Curso, é abaixo apresentada análise relativamente à intenção de renovar no futuro ou não a inscrição no curso:

Gráfico 33 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESHT (Lic)

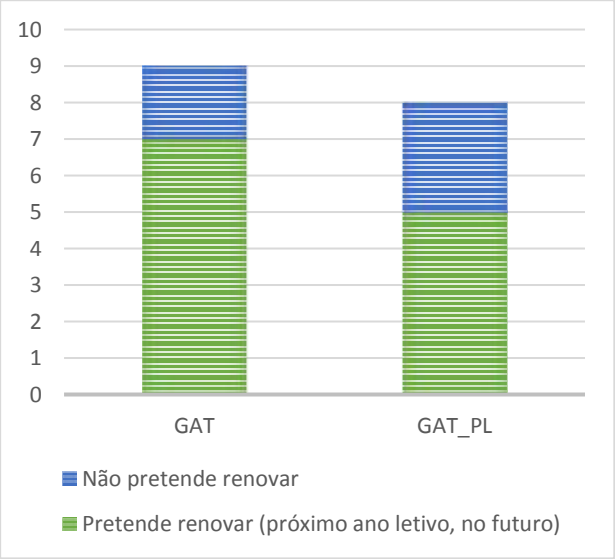
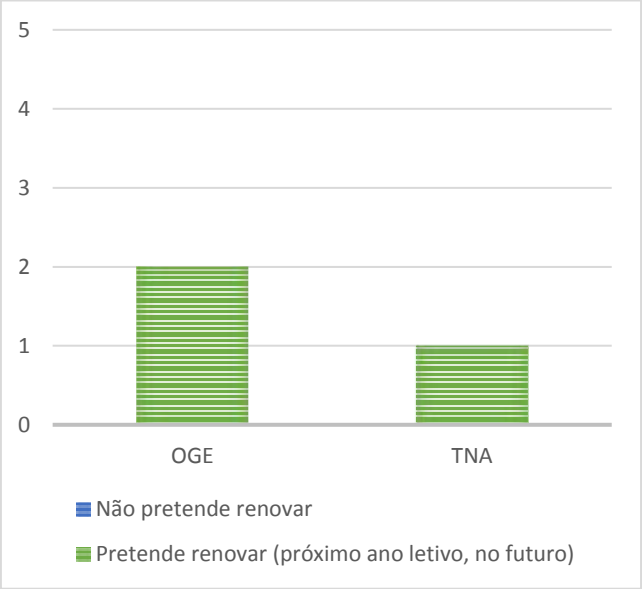


Gráfico 34 – Intenção de renovação ou não de matrícula – ESHT (TeSP)



Os gráficos acima mostram que, tal como nas outras Escolas, a maior parte dos estudantes que abandonaram o curso de licenciatura indicaram que pretendem retomar os estudos mais tarde (71%). Nos cursos TeSP, os estudantes que pretendem renovar a matrícula no futuro representam 100% dos inquiridos.

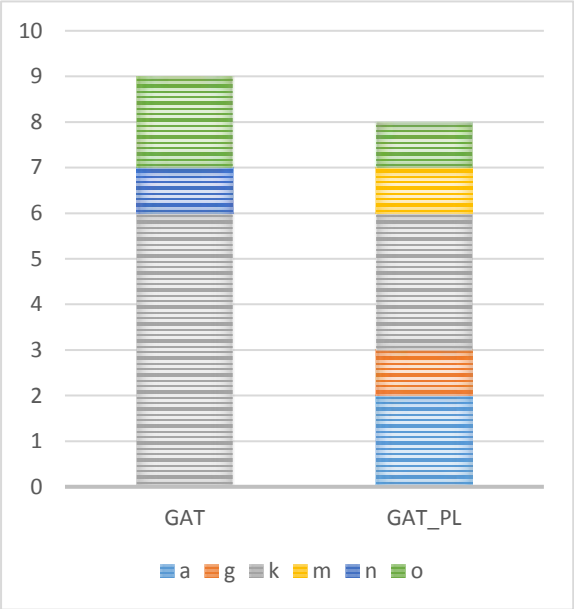
5.6 Causas da Não Renovação

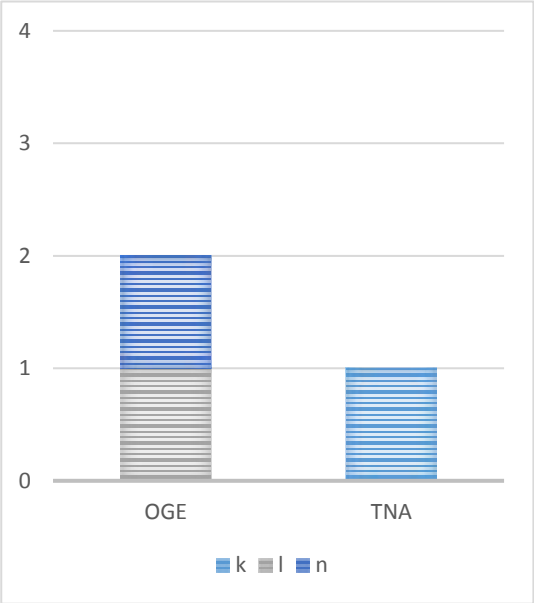
No que diz respeito aos estudantes da ESHT que, durante o ano letivo 17/18, efetuaram o cancelamento/anulação de matrícula, segue abaixo a análise dos motivos indicados, por tipo de formação, de acordo com o inquérito aplicado:

Tabela 26 – Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESHT (Lic e TeSP)

		Lic			TeSP		
		GAT	GAT_PL	TOTAL	OGE	TNA	TOTAL
a	Problemas financeiros		2	**2**			
b	Dificuldades de adaptação (cidade, casa, etc)						
c	Dificuldades de transporte						
d	Dificuldade de integração na vida académica						
e	Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico						
f	Dúvidas relativamente ao curso						
g	Insatisfação com a qualidade da formação/curso		1	**1**			
h	Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores						
i	Dificuldades de aprendizagem						
j	Insatisfação com serviços da instituição						
k	Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estud	6	3	**9**		1	**1**
l	Problemas pessoais				1		**1**
m	Transferência para outra instituição/curso		1	**1**			
n	Mudança curso IPCA	1		**1**	1		**1**
o	Outros motivos	2	1	**3**			
	TOTAL	**9**	**8**	**17**	**2**	**1**	**3**

Gráficos 35 e 36 - Causas da não renovação de matrícula 18/19 – ESHT (Lic e TeSP)





Nesta escola verifica-se que a maioria dos estudantes de licenciatura inquiridos apontou dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo (9), seguindo-se outros motivos não especificados (3) e os problemas financeiros (2); os restantes alegaram insatisfação com a qualidade do curso (1), a intenção de transferência para outra instituição de ensino (1) e a mudança para outro curso do IPCA (1), como razões para não renovarem a matrícula este ano letivo.

Nos cursos TeSP, em igualdade no número de respostas surgem as dificuldades em conciliar as atividades profissionais com o estudo (1), os problemas pessoais (1) e a intenção de mudança de curso dentro do IPCA (1), como principais razões para não renovarem a matrícula.

Reflexões finais e medidas de combate ao abandono escolar

O documento apresentado procura caracterizar e quantificar o abandono escolar nos cursos de licenciatura e TeSP do IPCA, no ano letivo de 2017/2018, de forma a permitir refletir sobre esta problemática e contribuir para a definição de medidas que promovam o seu combate.

Da análise efetuada pode-se concluir que o problema do abandono, no ano letivo de 2017/2018, apresentou as seguintes características:

i. A taxa global de abandono atingiu uma percentagem de 18,7%, sendo de 15,6% nos cursos de licenciatura e de 35% nos cursos TeSP;
ii. Maior incidência do abandono entre os estudantes que ingressaram no 1º ano do curso, destacando-se ainda os estudantes do sexo masculino (com maior relevância nos cursos TeSP) e também os estudantes que frequentam o curso em regime pós-laboral;
iii. Há uma maior tendência de abandono entre os estudantes que entraram no curso escolhido em 1ª opção, o que valida a hipótese de que os estudantes ingressam no ensino superior sem terem ainda um objetivo definido do que pretendem fazer na sua vida profissional;
iv. Numa análise comparada entre as Escolas, é na EST que se verifica uma taxa média de abandono superior, esta influenciada pela elevada proporção dos estudantes de TeSP no total de estudantes desta escola (41% dos estudantes são de TeSP);
v. Na ESG e na EHST a taxa de abandono é bastante influenciada pelo peso significativo dos estudantes que frequentam o curso em regime pós-laboral;
vi. As dúvidas relativamente ao curso escolhido e as dificuldades em compatibilizar os estudos com a atividade profissional representam os motivos que mais determinam o abandono nos estudantes do IPCA;

A promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono integram a estratégia do IPCA para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, destacando-se algumas medidas que foram já implementadas e que contribuem para atenuar este problema, destacando-se:

i. A oferta de formação em horário pós-laboral e em regime de ensino a distância, proporcionando aos seus estudantes, nomeadamente àqueles que pertencem à população ativa, condições adequadas à frequência do ensino superior;

ii. A introdução de oferta formativa em regime PBL (project based learning) aos curso de TeSP em Aplicações Móveis e Eletrónica Automação e Comando, com o objetivo de aumentar os níveis de motivação, integração e iniciativa dos estudantes;

iii. A oferta, a título gratuito, de curso básico de Matemática, dirigido a todos os estudantes que frequentam cursos no IPCA e que sentem dificuldade nesta área, de forma a dotá-los de conhecimentos que lhes permitam um melhor acompanhamento das matérias lecionadas nas unidades curriculares;

iv. A oferta de formação extracurricular de forma a proporcionar ao estudante o desenvolvimento de novas competências, designadamente ao nível do relacionamento interpessoal e, até mesmo, em contextos de mobilidade nacional e internacional;

v. A operacionalização do *Moodle* e a centralização, numa única plataforma, dos vários elementos que compõem o dossier da unidade curricular, facilitando o contacto entre professores e estudantes;

vi. O Fundo de Emergência (FE) e a Bolsa de Colaboradores, medidas de apoio social criadas internamente com o objetivo de conceder apoio aos estudantes com grave carência económica, vieram permitir minimizar as dificuldades financeiras sentidas pelos estudantes, nomeadamente, aqueles que não são elegíveis para atribuição de bolsa de estudo e o acesso ao apoio psicológico e psicopedagógico de forma gratuita.

Apesar das medidas já em curso, é importante refletir sobre os resultados do abandono apresentados neste documento e aprovar um planeamento para a implementação de novas medidas que, em complemento às que estão em curso, potenciem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso. Neste contexto, propõem-se as seguintes medidas a implementar no curto prazo:

i. São muitas as dificuldades de aprendizagem dos estudantes que frequentam os cursos TeSP, em particular das áreas das tecnologias. Após discussão e reflexão sobre estes resultados, constatou-se que os programas curriculares das áreas com maior taxa de reprovação devem ser revistos de forma a adequar o nível de exigência a um curso TeSP, independentemente da existência de equivalência às unidades curriculares dos cursos de licenciatura.

Medida 1: Revisão dos processos de equivalência dos cursos TeSP aos cursos de licenciatura. A definição do programa das UCs dos cursos TeSP devem ser adequadas a um curso de TeSP,

sendo a atribuição da equivalência uma questão analisada à posteriori.

Prazo de implementação: Até setembro de 2019.

Responsáveis: Escolas

ii. Os trabalhadores estudantes representam um grupo bastante afetado pelo abandono por força das dificuldades em compatibilizar o estudo com a atividade profissional. Apesar da oferta formativa já existente em regime pós-laboral, isto não é suficiente para apoiar este grupo de estudantes. Atendendo ao sucesso verificado nas metodologias de ensino à distância que o IPCA já pratica no curso de gestão pública, e considerando o elevado número de estudantes em regime pós-laboral da ESG, entende-se que estas metodologias de ensino a distância podem ser bem sucedidas nos cursos em regime pós-laboral, reduzindo as horas de presença física em sala dos estudantes que exercem atividade profissional.

Medida 2: Implementar um projeto piloto de utilização de metodologias de ensino a distância (aulas por colibri e atividades no *moodle*) em algumas unidades curriculares dos cursos pós-laboral.

Prazo de implementação: ano letivo 2019/2020.

Responsáveis: ESG

iii. O abandono elevado no 1º ano do curso é também uma realidade. Apesar do programa do *WelcomeIPCA* estar já bem institucionalizado e facilitar a integração dos estudantes no meio académico, é necessário promover este acompanhamento ao longo do 1º ano curricular dos cursos. Este acompanhamento poderá ser melhorado através da implementação do projeto do mentor/padrinho que consiste em formar um grupo de estudantes do 1º e 2º ano que serão responsáveis por apadrinhar um grupo de estudantes que chegam no ano seguinte.

Medida 3: Implementar o projeto de "mentoria" para apadrinhar e acompanhar os novos estudantes.

Prazo de implementação: Projeto piloto em 2019/2020

Responsáveis: Diretores de curso, Provedor do Estudante e gabinete de psicologia

iv. A existência de um processo de seleção dos candidatos aos cursos TeSP, em particular em determinados cursos que exigem alguns conhecimentos de base em matérias como a matemática e outras, poderia conduzir à escolha de estudantes com perfil mais adequado para o curso reduzindo, consequentemente, o abandono e insucesso escolar. Uma vez que

o concurso de acesso aos cursos TeSP é local, sendo as regras definidas pela Instituição poderá ser interessante avançar com um modelo de seleção em determinado cursos, com regras claramente definidas.

Medida 4: Introduzir um processo de seleção em determinados cursos TESP para aferir o perfil do estudante para as exigências e especificidades do curso.

Prazo de implementação: Projeto piloto em 2019/2020

Responsáveis: UTESP

v. Em alguns cursos (essencialmente da área do design) verificam-se custos elevados para os estudantes na aquisição de materiais necessários à realização dos trabalhos das unidades curriculares. O fortalecimento da ligação e da parceria com as empresas da área poderia fomentar a colaboração, nomeadamente no fornecimento de alguns desses materiais, reduzindo assim os custos para os estudantes na realização do curso.

Medida 5: Fortalecer a ligação e a cooperação com empresas da região que possam apoiar os estudantes no fornecimento de materiais necessários à realização do curso.

Prazo de implementação: Contínuo

Responsáveis: Escolas, UTESP, PRAXIS 21.

vi. Melhorar a monitorização e sinalização dos casos de insucesso e abandono escolar, de forma a permitir atuar preventivamente sobre o problema, através da implementação do observatório permanente do abandono escolar e da promoção do sucesso escolar.

Medida 6. Desenvolver o observatório permanente do abandono escolar e da promoção do sucesso escolar, que tem por base um modelo preditivo de análise de dados que conjuga as diferentes variáveis que explicam o abandono e insucesso escolar.

Prazo de implementação: 2 anos (depende de financiamento do SAMA 2020)

Responsáveis: Equipa responsável pelo projeto SAMA.

vii. Sinalização dos casos de insucesso académico como forma de prevenir o abandono escolar

Medida 7. Efetuar a sinalização dos estudantes que não obtiveram aproveitamento escolar (60%) no 1º semestre e transmissão dessa informação, preferencialmente imediatamente a seguir à divulgação dos resultados das notas dos exames, pelo diretor de curso ao gabinete de psicologia que contactará os estudantes com vista a adequar estratégias de estudo e gestão de tempo e/ou identificação de outras situações potenciadoras do

abandono escolar.

Prazo de implementação: 2019/2020

Responsáveis: Docentes, diretores de curso e gabinete de psicologia.

Apêndice I – Inquérito aos estudantes que abandonam os estudos

Nº Estudante: _____ Nome: _____ Telem.: _____

Curso em que estava matriculado: _____ Ano: _____

Residência atual: _____

1. Verificamos que até ao momento não efetuou a renovação da sua matrícula. Essa situação deve-se a:

- ☐ Transferência para outro estabelecimento de Ensino Superior
- ☐ Pausa/Interrupção nos estudos, com intenção de voltar a ingressar → *questão 1.2*
- ☐ Mudança dos planos/do projeto de vida → *questão 1.2*
- ☐ Abandono *(drop out)* → *questão 1.2*
- ☐ Mudança de curso IPCA
- ☐ Outro motivo. Qual? _____

1.1 Qual a Instituição?:_____**Curso**:_____

1.2 Quais os principais motivos que o levaram a tomar esta decisão?

- ☐ a) Problemas financeiros _____
- ☐ b) Dificuldades de adaptação (à cidade, à casa onde vive, gestão das tarefas domésticas, …) _____
- ☐ c) Dificuldades de transportes entre a residência e a escola _____
- ☐ d) Dificuldade de integração na vida académica (relacionamento com novos colegas, com docentes, exigências do ensino superior…) _____
- ☐ e) Falta de apoio por parte do Instituto Politécnico _____
- ☐ f) Dúvidas relativamente ao curso (não foi 1ª opção, baixas expectativas relativamente a saídas profissionais, incerteza relativamente aos objetivos do curso…)
- ☐ g) Insatisfação com a qualidade da formação/curso _____
- ☐ h) Falta de incentivo/motivação/apoio por parte dos professores
- ☐ i) Dificuldades de aprendizagem (dificuldade em acompanhar os conteúdos das UCs)
- ☐ j) Insatisfação com serviços da instituição _____
- ☐ k) Dificuldades de conciliação entre as exigências profissionais/trabalho e as do estudo
- ☐ l) Problemas pessoais (doença, morte, casamento, parentalidade, responsabilidades familiares…) _____
- ☐ m) Outros motivos_____

2. Está a pensar voltar a frequentar as aulas no IPCA :

Não ☐ → Porquê? _____

No próximo ano letivo ☐

No futuro ☐

Não estou a pensar regressar ao ensino superior ☐ → Porquê? _____

Ainda não decidi/Não sei ☐

Sim, vou renovar a inscrição ☐

3. Existe alguma coisa que possamos fazer para o ajudar a continuar a estudar no IPCA?

Sim ☐ Não ☐

Se respondeu sim,

*3.1 O que podemos fazer?*_____

Notas: